

**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Reginal de Ensino
do Guará**



**PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO
2024**



SUMÁRIO

1 – Identificação	04
2 – Apresentação.....	07
3 – Histórico da Unidade Escolar	08
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	12
5 – Função Social da Escola	13
6 – Missão da Unidade Escolar.....	13
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	14
8 – Metas da Unidade Escolar	16
9 – Objetivos	16
Objetivo Geral	16
Objetivos Específicos.....	16
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	17
11- Organização Curricular da Unidade Escolar	19
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	20
Organização dos tempos e espaços	21
Relação escola-comunidade	22
Relação teoria e prática	22
Metodologias de ensino	24
Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou anos ofertados	24
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	27
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	27
15 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	37
Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	40
Conselho de Classe	42
Papéis e Atuação.....	44
Biblioteca	44
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	44
Orientação Educacional (OE)	45
Conselho Escolar	45
Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	49
Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango.....	49
Profissionais Readaptados	49
Coordenação Pedagógica	52
Papel e atuação do Coordenador Pedagógico Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	52
Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	53
Estratégias Específicas	54
Redução do abandono, evasão e reprovação.....	54
Recomposição das aprendizagens.....	55
Desenvolvimento da Cultura de Paz	55
Qualificação da transição escolar	56
19 – Processo de Implementação do PPP	57
Gestão Pedagógica	57
Gestão de Resultados Educacionais	58
Gestão Participativa.....	58
Gestão de Pessoas	58
Gestão Financeira.....	59

Gestão Administrativa	59
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	60
Avaliação Coletiva	60
Periodicidade	61
Procedimentos / Instrumentos	61
Referências	61
Apêndices	62
Anexos	94

IDENTIFICAÇÃO

Processo de Construção

A construção deste projeto do ano de 2024 iniciou-se na semana pedagógica, na qual se estabeleceu caminhos e reuniu esforços de toda equipe pedagógica para o alcance de metas e propostas apontadas nesse instrumento. Acredita-se que para este projeto ser válido foi necessário estabelecer a comunidade escolar como rede de apoio para a formação dos estudantes, desde a família, professores e demais funcionários da escola. A participação das famílias é iniciada por meio do diálogo nos encontros em reuniões gerais, e dos demais servidores, em reuniões individuais, nas decisões e trocas, ocorrendo com frequência, nas quartas-feiras de coletiva, além da considerável atuação do conselho escolar.

Construir este projeto de maneira democrática, inclusiva e ética, fez-se necessário a prévia avaliação dos caminhos seguidos nos anos anteriores, com a avaliação institucional e alinhamentos, estabelecendo novas rotas e mantendo as mesmas que fizeram com que esta unidade escolar construísse uma educação de equidade e qualidade.

Elementos fundamentais no processo ensino-aprendizagem foram considerados na elaboração deste projeto, tais como: A função social da escola no desenvolvimento cognitivo, afetivo e físico da criança; O histórico desta unidade escolar; A definição de princípios norteadores na missão e nos objetivos a serem alcançados durante o ano letivo; Os ideais que integram o princípio da avaliação formativa; O plano de ação que acompanham este Projeto; Por fim, a educação inclusiva como princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais como abertura solidária e sem preconceitos, com a premissa de que, há um número considerável de estudantes com alguma necessidade especial.

Os princípios norteadores para o Projeto Político-Pedagógico foram a Lei de Diretrizes e Bases, o Plano Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais, Lei Orgânica do Distrito Federal, Currículo em Movimento, Lei do Magistério do Distrito Federal e o Plano Distrital de Educação.

Dados de Identificação da Unidade Escolar

Coordenação Regional de Ensino	Coordenação Regional de Ensino do Guará
Unidade Escolar	Escola Classe 03 do Guará
Endereço	QE 07 Área Especial “Q” lote “J” – Guará I CEP: 71020 -007
Telefone	(61) 3318-2264
Email	ec03.guara@edu.se.df.gov.br
Data da fundação da Unidade Escolar	04 de abril de 1970
Turnos de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil e Ensino Fundamental I
Oferta Educação Integral	Não

EQUIPE GESTORA		MATRÍCULA
Diretora	Jeanne Cordeiro de Sousa Silva	206.215-1
Vice-diretora	Racquel Vieira Luz Parreira	229.268-8
Chefe de Secretaria	Amanda Fontoura Campos da Silva	219.668-9
Supervisora Administrativa	Rebheca Gomes de Oliveira Santos	243.246-3
Supervisora Pedagógica	Monique Desirée Nunes Seabra	245.582-X
Orientadora Educacional	Cristiana Lopes Mourão Pontes	33.941-5

COORDENADORES PEDAGÓGICOS		MATRÍCULA
Coordenador Pedagógico	JOSIAS DA SILVA NOGUEIRA	203.398-4
Coordenadora Pedagógica	ANDREA PASTANA CABRAL MEDEIROS	48.244-7
Coordenadora Pedagógica	CIVILE GONCALVES DE OLIVEIRA	214.769-6

SECRETARIA	MATRÍCULA
FLORIANA DE OLIVEIRA NEVES	69.245-X
MARIA DO PERPETUO SOCORRO	63.405-0

ADMINISTRATIVO	MATRÍCULA
GISELLE FRANCIANE LEMES	230.839-8

PROFESSORES EFETIVOS	MATRÍCULA
GINA MORAIS SILVA	208.292-6
GISELE IOLANDA TAVARES NOVAES	230.839-8
MARIA HELENA COSTA FERREIRA	226.282-7
MARIA JOSE FERREIRA LIMA	205.508-2
PATRICIA FABIANA MATHIAS MAIO	245.592-7
ROSALEA PINHEIRO DOS SANTOS	210.621-3
ROSEANE OLIVEIRA DE ALMEIDA	219.335-3
SONIA REGINA RANGEL DE ARAUJO	210.880-1

PROFESSORES READAPTADOS	MATRÍCULA
ANDREA PASTANA CABRAL MEDEIROS	48.244-7
ANDREIA BRITO VIEIRA	029.627-9
ANA PAULA LEO PAIM	177.264-3
CRISTINA BARRETO RAMALHO	31.688-1
FLAVIA PATRICIA GOMES ROCHA	25.841-5
FRANCISCA VALMIZA SALES ALVES	208.463-5
JULIANA ARANHA DOS SANTOS RIBEIRO	211.518-2
JUSSARA LUSTOSA ARANTES BARCELOS	175.495-5
LUDHE JESUS OLIVEIRA	204.948-1

PROFESSORES CONTRATO TEMPORÁRIO	MATRÍCULA
DANIELA VIEIRA MAGALHAES	7023.322-5
IONÁ ROSILENE VALERIA DO NASCIMENTO	
ELIANA APARECIDA DA SILVA	7020.920-0
ELIANA PEREIRA SIQUEIRA	7022.475-7
JESILDA FRANCISCA OLIVEIRA FRANCA	7034.216-4
JOELMA RODRIGUES DE BARROS	7031.379-2
LUZIMEIRE MARIA DOS ANJOS	7030.795-4
MARCIA CORREA BOESCHENSTEIN	7020.950-2
MANUELA DE ARAUJO SANTOS	7022.622-9
VALERIA ALMEIDA RODRIGUES	7022.091-3

SERVIDORES COZINHA
IRENE OLIVEIRA E SILVA
SIMONE MARIA DA SILVA ROCHA

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS
THALIA LIMA DOS SANTOS
LUANA PAULA PINHEIRO D COSTA FERNANDES
CINTIA ALVES DE OLIVEIRA
MICHELLE DA CRUZ OLIVEIRA
CASSIA MARIA DO NORTE GRACIANO
LUZIA DE FÁTIMA DE SOUZA CHAVES
SOLANGE SILVA DOS SANTOS

PORTARIA E SEGURANÇA	
ADEMAR MELO DOS SANTOS	42.397-1
ANDRE LUIZ ALVES SOARES DE TEVES	42.435-8
DELON FERREIRA DOS SANTOS	48.086-X
GIOVANI SOBRINHO	69.524-6
SOLANGE FRANCISCA DE QUEIROZ	28.446-7
ROZILDA DA SILVA SOARES	210.621-3

SERVIDORES DA LIMPEZA
ALEX PAIXÃO PEREIRA
DILSON DA SILVA PEREIRA
DIVINA DE CASTRO
GINA DA COSTA
GERALDA BERNARDO COSTA
JULIANA HONORIO DA SILVA
LUCILENE DE SOUZA LINS
SANTANA PEREIRA DA COSTA

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 03 do Guará fica situada na QE 07 do Guará I, cidade stelite próxima a capital federal - Brasília, quadra esta, caracterizada pelo polo de comércio da região, com lojas, clínicas e bancos. Apresenta-se como uma escola de fácil localizao e acesso  comunidade escolar. Esta unidade escolar, constitui-se em um espaço educacional de partilhas que valoriza o processo de desenvolvimento integral do estudante, visto que, muitos destes, são inseridos na escola desde a Educao Infantil e permanecem até o 5 ano, permitindo assim, que toda sua caminhada e descobertas sejam assistidas e orientadas neste ambiente.

Como unidade escolar da rede pública do Distrito Federal, considera, que todas as atividades escolares que executa devem se submeter aos princípios desse Projeto Político Pedagógico e seus princípios norteadores, que por sua vez foi elaborado sob as diretrizes do Currículo em Movimento, que serve como parâmetro para todas as escolas públicas do Distrito Federal. A Escola Classe 03 do Guará, busca oferecer aos estudantes, crescimento nos aspectos cognitivo, emocional e social, primando por uma educao humanista, com preocupao de ajudar no amadurecimento das diferentes dimensões do ser humano. Estes estudantes precisarão se utilizar de metodologias de aprendizagem inovadoras, e se atualizarem com tecnologias, por meio de projetos, como ferramenta facilitadora das variadas formas de se aprender, pois sabemos, que o cotidiano escolar se altera em funo dos desafios diários que a escola enfrenta.

Visamos neste Projeto apresentar elementos identificadores da origem histórica da Escola Classe 03 do Guará, diagnóstico e contexto real da comunidade escolar, a funo social e objetivos, fundamentos norteadores da prática educativa, organizao do trabalho pedagógico, concepes teóricas, processos de avaliao da aprendizagem, plano de ao entre outros, tendo como base o Regimento Interno da Escola Classe 03 do Guará que abrange temas como: Equipe de Direo, Conselho Escolar, Frequência Escolar, Horários, Agenda, Projetos como o “Dengue não d” tema bastante discutido como incentivador ao cuidado com a saúde, devido aos grandes números de casos que o Distrito Federal têm enfrentado com o vírus, Material Escolar e Objetos Pessoais, Patrimnio Público, Merenda Escolar, Saúde, Saídas Pedagógicas, Atendimento aos Pais pelos Professores e APAM.

A equipe pedagógica da Escola Classe 03, seus docentes e servidores, buscam mediante planejamento e reflexões, produzir na escola ambiente salutar de boa convivência, percepo mutua uns dos outros, e o cultivo da amizade a fim de estabelecer entre todos tolerância, integrar esforços, ter parcimnia no trato e compreensão nas questões e argumentaes de interesse de todos. Anualmente o projeto norteador de nossa escola  submetido a análise para apreciao e identificao de tudo o que foi desenvolvido e aplicado, ganhos, avanços e limitaes encontradas, nos levando a fazer as adequaes e adaptaes necessárias, levando em conta a importância de superar os grandes desafios e obstáculos que surgem no intercurso natural da aprendizagem.

Desse projeto que está em constante transformao, esperamos que os sujeitos nele envolvidos, reflitam, discutam, avaliem e reavaliem o documento durante esse ano e nos vindouros. Foi elaborado com a participao dos professores, considerando-se o que já se sabia ser interesse da comunidade escolar. Na semana pedagógica, e durante a elaborao desse trabalho norteador, iniciou-se discussão sobre os projetos do ano findo, entre outras propostas que entraram em pauta, para se aplicar durante o ano letivo vigente. O fórum das discussões continua sendo nas coletivas semanais, em que são feitos os debates e estudo das propostas. O projeto segue, buscando atender aos anseios de toda comunidade buscando criar discussões, questionamentos e ideais, a partir da coleta de dados realizada nos vários setores e agentes interessados na

educação. São aproveitados os dados colhidos, expectativas, questionamentos, depoimentos e outros meios que auxiliem na construção das regras de convívio de nossa comunidade escolar. Entendemos que o trabalho pedagógico de qualidade prevê envolvimento e compromisso de toda a comunidade escolar. Nesse sentido, nosso projeto pedagógico contempla buscar uma educação voltada ao crescimento individual dos estudantes, assegurando capacidade e autonomia em suas ações.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição Histórica e atos de regulação

A Escola Classe 03 do Guará foi inaugurada no dia 04 de abril de 1970, oferecendo a princípio o Ensino Fundamental (1ª à 8ª série). Os estudantes atendidos eram residentes das quadras QI e QE 07, 09 e 11 do Guará I.

A resolução 16/73- DODF 21/08/1973 estabeleceu o Ato de Criação da Escola.

Nesse período, nove salas de aula eram utilizadas nos três turnos:

- Matutino: 7h30min às 12h30min
- Turno intermediário: 11h às 14h30min
- Vespertino: 14h30min às 18h

Em 1980 foi publicado a autorização de funcionamento e o reconhecimento da Instituição pela Portaria nº 17 de 07/07/1980.

No ano de 1985 a escola passou a funcionar apenas em dois turnos: matutino e vespertino.

No ano de 1995 a 2001 foi ofertada no turno noturno, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) séries iniciais.

No ano de 2000, atendendo à demanda da comunidade a escola tornou-se escola polo para estudantes com deficiência auditiva.

Somente no ano de 2004 o Governo do Distrito Federal normatizou a escola através da Portaria nº 03 de 12/01/2004.

Atualmente a Escola Classe 03 funciona em dois turnos assim sendo:

- Matutino: 7h30min às 12h30min
- Vespertino: 13h às 18h

Atendemos 364 estudantes, moradores do Guará, Cidade da Estrutural, Setor de Chácaras, Vicente Pires, Arniquireiras, Park Way, Lúcio Costa, Águas Claras e algumas áreas irregulares próximas ao Guará. Os estudantes são distribuídos em 18 turmas nas modalidades da Educação Infantil (04 e 05 anos), Ensino Fundamental de 09 anos/ anos iniciais (1º ao 5º ano).

Caracterização Física



A Escola Classe 03 do Guará apresenta:

01 sala de Secretaria;

09 salas de aula;

01 sala de funcionários de Serviços Gerais;

02 banheiros para servidores;

01 banheiro para os servidores da limpeza;

02 banheiros para meninos, sendo 01 para Educao Infantil e 01 banheiro para Ensino Fundamental;

02 banheiros para meninas, sendo 01 para Educao Infantil e 01 banheiro para Ensino Fundamental;

01 Cozinha com despensa;

01 sala de atendimento ao SOE com banheiro;

01 sala de recursos

01 depósito

01 sala dos professores

01 sala do administrativo

01 sala de leitura

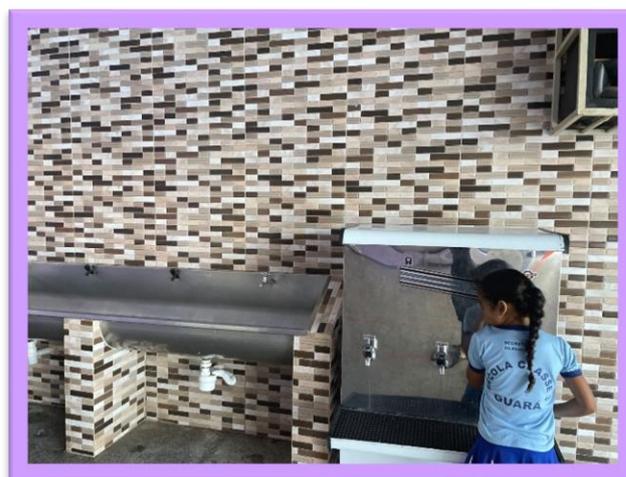
01 sala de direção

01 sala de supervisão e coordenação pedagógica

02 parquinhos

01 quadra

01 pátio com 01 bebedouro e torneiras ara higienização





Fonte: Fotografias retiradas com câmera de celular IOS – Escola Classe 03 do Guará, Março, 2024

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA CLASSE 03 DO GUARÁ

CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE:

A região administrativa Guar4 (RAX), localizada a 10km do Plano Piloto (DF), com o tempo passou a abranger outras regi4es como a Cidade Estrutural, dessa forma, devido ao grande n4mero de estudantes que n4o comportam em todas as escolas da Cidade, o Estado necessitou que uma parte deles, estudassem em escolas do Guar4, a Escola Classe 03 4 uma delas, na qual os estudantes utilizam 4nibus com monitoras para acompanhar as idas e vindas da escola. A Cidade Estrutural come4ou com a constru44o de casas em 4reas irregulares, pr4ximo ao aterro sanit4rio. 4 uma regi4o que aos poucos tem crescido, mas ainda, h4 muita dificuldade econ4mica-social. J4 a regi4o do Guar4 4 uma RA com diversas classes econ4micas, a qual predomina a classe m4dia, com moradores servidores p4blicos, militares e do com4rcio, contudo, h4 tamb4m, moradores de classe econ4mica baixa.

Desta forma, o n4vel socioecon4mico das fam4lias dos estudantes, acompanha proporcionalmente as necessidades da Cidade, em que se identifica uma proporcional diferen4a, em que h4 fam4lias na classe m4dia, e uma outra parte com poucos recursos financeiros. Pelos dados das crian4as assistidas pelo aux4lio Bolsa Fam4lia, o n4mero de fam4lias que sobrevivem de benef4cios do GDF para complementar sua renda familiar est4 em relativa igualdade 4quelas que n4o demonstram precisar do benef4cio. O n4vel escolar dos respons4veis tamb4m varia: pais sem escolaridade, outros apenas comensino fundamental e m4dio e poucos com n4vel superior.

AN4LISE DE RESULTADOS INDICADORES, 4NDICES E DADOS:

As respostas aos questionamentos foram avaliadas e encontramos como resultado o seguinte espectro:

1. Com quem os estudantes moram atualmente: 79,8% informaram que moram com o pai, m4e ou ambos 20,2% moram com outros respons4veis.
2. Sobre o local de resid4ncia do estudante: 65,6% moram no Guar4 I e II e 33,4% moram em outra Regi4o Administrativa, ou outra localidade (Cidade da Estrutural, Setor de Ch4caras, Vicente Pires, Arniqueiras, Park Way, L4cio Costa, 4guas Claras, e algumas comunidades advindas das 4reas perif4ricas do Guar4). Nestes itens, podemos identificar que a maior parte dos estudantes mora com o pai, m4e ou ambos e residem pr4ximo 4 Escola, ou seja, na regi4o Administrativa do Guar4.
3. Quanto ao tipo de moradia, 33% moram em resid4ncia pr4pria, 40% em resid4nciaalugada e 37% em outros locais cedidos, ou emprestados.
4. Ao responderem sobre o tipo de transporte que utilizam para trazer o estudante para a escola, 32% informaram que v4m de carro; 30% vem de transporte informal ou a p4 pela proximidade da escola, 25% v4m de transporte p4blico, e 9%, de van escolar ou outro tipo de transporte.
5. Sobre a forma44o acad4mica dos pais dos estudantes, 18% afirmaram ter o Ensino Fundamental completo; 8% tem o Ensino Fundamental incompleto; 36% t4m o Ensino M4dio completo; 17% t4m o Ensino M4dio incompleto; 24% t4m o Ensino Superior completo; 2% t4m o Mestrado/Doutorado e 3% n4o responderam.

FUNÇÃO SOCIAL

O acesso aos conhecimentos historicamente construídos, visando o desenvolvimento integral do educando em seus aspectos pedagógicos, culturais, sociais, intelectuais e econômicos são características sociais que a Escola Classe 03 do Guará busca desenvolver.

Todos esses aspectos citados anteriormente, esta unidade escolar busca vem se adaptando e reconhecendo a realidade de sua comunidade escolar e da história de cada estudante, compreendendo que cada criança possui sua individualidade, dando ao estudante o papel de coautor no desenvolvimento da sua aprendizagem.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica (p. 12), nossa função social é: garantir aos estudantes o direito às aprendizagens implica um investimento sustentável nos princípios da ética e da responsabilidade, que incide também na formação de uma sociedade mais justa e mais desenvolvida. Além disso, direciona para um fazer didático e pedagógico ousado, no qual o professor parte do princípio de que há igualdade intelectual entre os sujeitos.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

“..A escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação, da sociedade, do mundo, de si mesmos.”
Paulo Freire

A Escola Classe 03 do Guará tem por missão realizar suas práticas pedagógicas visando à preparação do educando para enfrentar os desafios da sociedade, dando a eles a oportunidade para ampliar os seus conhecimentos de forma crítica e participativa. Desta forma, esta escola procura atualizar-se com a realidade do mundo e da sua comunidade escolar para desenvolver seus estudantes em sua integração social, moral, cultural e econômica, buscando na medida da sua realidade às inovações metodológicas, onde a escola e os educadores estejam interagindo juntos para alcançarem seus objetivos, respeitando o espaço de cada um, valorizando-se como pessoas capazes, responsáveis e comprometidas em prol de uma educação de qualidade. Deve, ainda, desenvolver a criatividade, o espírito crítico, a capacidade de análise e síntese, o autoconhecimento, a socialização, a autonomia e a responsabilidade, levando a construir sua própria história.

Nestes tempos modernos a escola também tem por missão fortalecer vínculos com as famílias, lutando pela equidade educacional, pois a Missão educacional é a de procurar se adequar para os diversos desafios advindos da modernidade, exigindo dos agentes interessados inovação nas formas de ensino, o que vem acontecendo mediante o esforço, empenho e dedicação dos professores em sala de aula.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Considerando que toda escola é um espaço de formação e informação, esta escola acredita que suas práticas pedagógicas devam favorecer a inserção dos estudantes no dia a dia das questões sociais, com temas relacionados ao *Bullying*, para a cultura à paz, por meio de teatros, conversas, produção de texto e desenhos; econômicas, com projetos de educação financeira e culturais, com saídas ao teatro, projeto Biblioteca, entre outros procurando o acompanhamento do Currículo em Movimento do Distrito Federal. A formação escolar deve propiciar o desenvolvimento das capacidades, de modo a favorecer a compreensão e intervenção nos fenômenos sociais, econômicos e culturais, e assim, possibilitar aos educandos usufruírem dessas manifestações tanto no âmbito nacional quanto mundial.

A escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, buscará eger, com objeto de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são as consideradas essenciais para que os estudantes possam exercer seus direitos e deveres.

Para tanto ainda é necessário que a instituição escolar garanta um conjunto de práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os estudantes se apropriem dos conteúdos de forma crítica e construtiva. A escola, por ser uma instituição social com propósito explicitamente educativo, tem o compromisso de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus estudantes.

Dessa maneira a Escola Classe 03 do Guará, sendo instituição da Secretaria de Educação do DF, tem como princípio da sua prática pedagógica o Projeto Político-Pedagógico, sua importância e finalidade na aplicação do processo educativo, tendo como base os parâmetros curriculares da BNCC e do Currículo em Movimento.

Os Princípios Epistemológicos que sustentam as práticas educativas nesta Unidade Escolar advêm do Currículo em Movimento em seus Pressupostos Teóricos. Portanto, busca-se com esses pressupostos teóricos sua junção com a prática pedagógica quando há a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, compreendendo o estudante como sujeito central, explorando temas como a Feira de Ciências que engloba o tema dos Biomas do Brasil, reconhecendo seu bioma e sensibilizando para preservação, O Projeto Dengue com o cuidado a saúde, A Plenarilha da Educação Infantil de 2023/2024 que reforça a inclusão e respeito às diferenças tema relevante para nossa escola que possui um bom número de crianças com necessidade especiais.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas Proposta Pedagógica da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nesse olhar dos saberes e flexibilização do currículo, na semana pedagógica, foram estabelecidas no calendário anual da SEEDF, direção da escola, equipe docente e demais profissionais envolvidos no processo pedagógico se reúnem para discussão e definição desses temas, e alguns deles apareceram de acordo com a necessidade da escola, segmento ou turma como o projeto Educação Financeira consonantes com o Currículo, que serão abordados durante o ano letivo; elaboração dessa Proposta Pedagógica; definição de metas e estratégias para o desenvolvimento do trabalho durante o ano e organização do calendário de atividades.



Educação Inclusiva



Tronou-se cada vez mais frequente o uso de adaptações e temáticas inclusivas com o alto o número de crianças com deficiências matriculados nesta escola. Para que ocorra de maneira satisfatória e integral os educadores tem buscado através de Projetos unir a teoria com a prática, grande número este, estão as crianças autistas, e mesmo que não se tenha um espaço equipado esperado, procura-se criar formas para que estas crianças se sintam pertencentes a este espaço. Há muitos passos e propósitos a serem almeçados, contudo, pequenas mudanças já são realizadas, como a infraestrutura, o apoio dos Educadores Sociais, as práticas educativas que chamam a atenção deste estudante, com materiais que os estimulam pois, por vezes, este estudante utiliza do hiperfoco, gosto específicos para descrever o estado de concentração intensa e sustentada por um conjunto de tarefas e estímulos que a criança se interessa no momento.

No momento, temos 31 estudantes com deficiências, sendo 22 com Espectro Autista (TEA), 02 com Deficiência Intelectual (DI), 02 com Deficiência Múltipla (DMU), 01 com Deficiência Física (DF) e 07 com outras deficiências. Algumas famílias apresentam dificuldades em prosseguir com a investigação médica, devido a demora do atendimento na rede pública de saúde.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Especial, o objetivo da educação inclusiva é ensinar a todos os seus, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, às políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes. Nesta perspectiva, o currículo deve ser dinâmico e flexível e proporcionar situações para que ocorram as aprendizagens. O currículo inclusivo deve considerar a possibilidade de superar a lógica de adaptações de conteúdos e ampliar o conhecimento de estudantes acerca de suas experiências de vida.

A flexibilização curricular faz-se necessária, porque no contexto de educação inclusiva, não é possível “trabalhar com normas pedagógicas de aplicação universal e impessoal onde todos os estudantes, independentemente de seus interesses, necessidades e aptidões, experiência escolar e rendimento acadêmico em diversas disciplinas, terão de se sujeitar simultaneamente às mesmas disciplinas durante o mesmo período de tempo escolar” (FORMOSINHO; MACHADO, 2008, p. 16).

Pautada na preocupação de atender a todos os estudantes, considerando a heterogeneidade das classes, as necessidades educativas especiais e especificidades de cada educando, a Escola Classe 03 conta, em seu quadro de profissionais, com uma Equipe de Apoio formada pelos serviços de: Orientação Educacional – composta por 1 (uma) Orientadora Educacional professoras e coordenadores, que desenvolve um trabalho sistemático com os estudantes. A escola atende estudantes com deficiências sendo 09 turmas inclusivas no turno matutino, e 09 turmas inclusivas no turno vespertino.

Para assegurar uma qualidade de ensino para essa clientela, os profissionais da Escola prezam pela flexibilização do currículo, por um trabalho pedagógico diversificado e com as devidas adequações curriculares, direitos assegurados na LDBEN nº 9.394/96 e no Currículo em Movimento da Educação Especial.

METAS DA UNIDADE ESCOLAR

1. Eliminar a evasão e reprovação dos estudantes, garantindo estratégias por meio de projetos e incentivos;
2. Envolver as famílias e comunidade escolar nas atividades pedagógicas e lúdicas a fim de conscientizar a criança sobre seu papel na sociedade.
3. Garantir o acesso ao conhecimento aos estudantes com necessidades especiais, sua construção e recreação permanente respeitando sua individualidade, estabelecendo relação entre teoria e prática.
4. Fornecer uma escola com identidade: participativa, democrática, transparente, compromissada e ética.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

1. Promover o desenvolvimento integral das crianças, desenvolvendo ações desafiadoras que possam contribuir com seu desenvolvimento pessoal, social e cultural, agindo de forma consciente e responsável no processo das mudanças.
2. Estabelecer uma gestão democrática e participativa envolvendo todos os segmentos na comunidade escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Impulsionar o desenvolvimento integral das crianças, garantindo a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e a aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos;
- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão de individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitar experiências de narrativas, apreciando e interagindo com a linguagem oral e escrita e o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

- Recriar relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporal em contextos significativos;
- Ampliar a confiança e a participação nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitar situações de aprendizagens mediadas para a elaboração de autonomia nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referências e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento em relação ao mundo físico e social, ao mesmo tempo e à natureza;
- Promover o relacionamento e a interação com diversas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promover o cuidado, a interação, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciar a interação e o conhecimento das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Recuperar e manter a estrutura física da escola utilizando os recursos financeiros disponibilizados para a escola
- Fornecer formações para as famílias e professores a fim de manter a qualidade do ensino e parceria família-escola.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Um das ações mais fortes presentes na Escola Classe 03 é a forma como o documento *Currículo em Movimento do Distrito Federal* é manifestado nas atividades rotineiras pedagógicas, discutir o currículo envolve a reflexão sobre o nosso território, as singularidades desta unidade, permitindo que as crianças se sintam pertencentes ao lugar. Por isso, são desenvolvidas atividades desde a Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental considerando o Cuidar e o Brincar e a Ludicidade na execução dos conteúdos.

Notou-se ainda a necessidade em fornecer uma didática além da tradicional no ensino da matemática, mostrando para os estudantes o quanto os números fazem parte do cotidiano e que ela pode ir além das memorizações dos conteúdos que se estende em projetos em todo o segmento da escola.

Considerar o ensino como em quê e como se ensina, compreendendo a preparação inicial do professor, nos incentivos a formação continuada para constituírem como pesquisadores-reflexivos para que sejam professores mediadores, aquele que provoca os estudantes, realiza os procedimentos e ajuda nas soluções dos problemas.

O currículo representa muito mais do que um programa de estudos, um texto em sala de aula ou o vocabulário de um curso. Mais do que isso, ele representa a introdução de uma forma particular de vida; ele serve, em parte, para preparar os estudantes para posições dominantes ou subordinadas na sociedade existente. O currículo favorece certas formas de conhecimento sobre outras e afirmar os sonhos, desejos e valores de grupos seletos de estudantes sobre outros grupos, com frequência discriminando certos grupos raciais, de classe ou gênero. (McLaren, 1977, p. 216).

Conforme Vygotsky, em sua teoria da psicologia histórico-cultural, acredita-se que todo indivíduo é ativo e estabelece contínua interação entre as condições sociais, que por sua vez, são mutáveis. É através

das relações com os outros, por meio da mediação de instrumentos, principalmente por meio da linguagem (instrumento simbólico básico de todos os grupos humanos) e dos objetos (instrumentos concretos), que o indivíduo chega a interiorizar os elementos culturalmente estruturados. Vygotsky chama de internalização, essa reconstrução interna de uma operação externa.

A zona de desenvolvimento proximal é o processo para descobrir as relações reais entre o desenvolvimento e a capacidade de aprendizado. Desta forma, esta escola pretende respeitar esse processo, quando a criança chega a escola com seu nível desenvolvimento real, onde suas funções mentais já se estabelecem como resultado de certos ciclos de desenvolvimentos já contemplados, realizando suas atividades independentemente da ajuda de outros.

Em sua zona de desenvolvimento potencial é determinado através da capacidade de solução de problemas sob orientação de um adulto ou em colaboração com outros colegas. Nesta perspectiva, a escola, com seu trabalho intencional, planejado e sistematizado do professor, permite aos educandos apropriarem-se dos instrumentos culturais construídos pela humanidade historicamente, caracterizando o processo de humanização desses indivíduos.

Partindo da premissa da psicologia histórico-cultural, consolidado em procedimentos práticos de apoio ao docente, respeitando sua história e alinhado ao seu processo de ensino-aprendizagem com o professor-mediador contribui também neste processo a pedagogia histórico-crítica, na qual a proposta metodológica é atribuída com passos importantes na didática do professor com a *prática social inicial*, com a apresentação dos conteúdos a serem trabalhados, utilizando de diálogos e verificando o domínio que os estudantes já possuem; com a *problematização*, onde o professor elabora questões problematizadoras/desafiadoras; com a *instrumentalização*, a apropriação dos instrumentos teóricos e práticos; a *cartase* é o momento que se traduz a efetiva apropriação dos instrumentos culturais pelo estudante; e a *prática social final* que é o ponto de chegada desse encaminhamento. Todo este enredo apresentado nessas teorias, fazem parte do processo de uma introdução ao novo conteúdo em sala de aula e/ou fora dela, questionando a uma criança de 04 anos, por exemplo, o motivo que estão desenvolvendo a atividade com frutas, perguntando quais frutas cada criança gosta mais, apresentando as vitaminas e seus potenciais ao corpo, os alimentos que podem ser evitados, as letras iniciais das frutas, as cores; compreendendo e incentivando o colega a gostar da fruta que outros gostam e ele ainda não conhece, por meio do piquenique.



Fonte: Fotografia retirada pela professora. Escola Classe 03 do Guará, abril ,2024.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Esta instituição realiza suas práticas pedagógicas visando à preparação do educando para enfrentar os desafios da sociedade, dando a eles a oportunidade para ampliar os seus conhecimentos de forma crítica e participativa. Assim, este Projeto Político Pedagógico é pautado nos princípios Éticos, Políticos e Estéticos, e que, de acordo com a BNCC, Base Nacional Comum Curricular que são permeados pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

A Educação Infantil adota como Eixos Integradores trabalhos de base educativa com as crianças para o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Buscando a integração com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Nesta instituição acredita-se nas ações que são expressas na BNCC e Currículo em Movimento, os direitos de aprendizagem e no desenvolvimento do estudante; os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) e os Eixos Integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir). Entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo nesta etapa.

Visamos sua integração social, moral, cultural e econômica, às inovações metodológicas, onde a escola e os educadores estejam interagindo juntos para conseguirem seus objetivos, respeitando o espaço de cada um, valorizando-se como pessoas capazes, responsáveis comprometidas em prol de uma educação de qualidade. Pretendemos com isso, desenvolver a criatividade, o espírito crítico, a capacidade de análise e síntese, o autoconhecimento, a socialização, a autonomia e a responsabilidade.

A Escola Classe 03 do Guará busca frequentemente a realização de projetos, em que é grande parte ou todos os estudantes estejam envolvidos, desenvolvendo atividades dirigidas, proporcionando reflexão e crescimento de aprendizagem. A aplicação do projeto *SuperAção*, por exemplo, atende aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/ano, objetivando reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes, nessa condição, matriculados no 2º e 3º ciclos da rede pública de ensino do Distrito Federal. Temos também em andamento, o Projeto Educação Financeira utilizando os objetos não-estruturados criando jogos e atividades de incentivos atendendo os estudantes de 4º e 5º anos. Além de alguns projetos citados, temos também nossas saídas pedagógicas direcionadas por vezes ao projeto desenvolvido.

No Ensino Fundamental, Anos Iniciais, a organização curricular enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos estudantes prosseguirem os estudos face aos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que permeiam todo o Currículo em Movimento do Distrito Federal, na aprendizagem da escrita/produção de textos orais e escritos, por sua vez, consideram-se as condições da esfera de circulação do gênero: quem, para quem, para quê, quando, como e o que se produz; sugere-se uma abordagem integrada das linguagens artísticas, por entender que o professor, enquanto um organizador do espaço social educativo (VIGOTSKI, 2003) tem maior flexibilidade e condições de garantir um trabalho interdisciplinar da arte com as demais linguagens e tecnologias, como também, o conhecimento matemático que é imprescindível à humanidade e ao desenvolvimento de cada sujeito dentro e fora da escola. Os conteúdos propostos e a forma como esses serão tratados em sala de aula darão condições

para o cidadão resolver problemas de seu dia a dia e desenvolver o raciocínio lógico-dedutivo.

Acredita-se que a tendência histórico-crítica tem ganhado cada vez mais espaço na escola, mesmo que ainda, seja necessário o uso de outras como a libertadora, progressivista e a tradicional. Neste parâmetro é frequente o esforço em atividades interdisciplinares, principalmente dentro dos projetos escolares, construindo um ambiente escolar acolhedor, experiências diferenciadas para o desenvolvimento do estudante e intensificando a relação entre família e escola, desenvolvendo nesses projetos com temas transversais voltados para a compreensão e para a construção da realidade social. Além disso, estão os direitos e responsabilidades relacionados a vida pessoal e coletiva com a afirmação do princípio da participação política. Isso significa que devem ser trabalhados com propostas da ética, saúde, meio ambiente, pluralidade e cultura, nas áreas e/ou disciplinas já existentes. Em nossa escola, abordamos os cuidados preventivos e paliativos ao vírus da Dengue, pois neste início de ano, ocorrem grandes números de casos da doença, com o tema do projeto *#xôdengue*, foram estimuladas a interação e sensibilização do estudante com a proposta do cuidado à saúde, desenvolvendo a motricidade motora fina e ampla, a produção de texto e das artes no decorrer do circuito elaborado por um grupo de professores.



Fonte: Fotografia retirada com câmera de celular IOS – Escola Classe 03 do Guará, abril,2024

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

Educação Infantil

A escola classe 03 do Guará defende a Educação Infantil como segmento essencial no desenvolvimento integral e preparo para as relações sociais com autonomia e maturidade. Neste contexto,

sabe-se que a interação, a troca de experiências, o estímulo, as apropriações dos diversos conhecimentos nesta fase são fundamentais para garantir à criança o seu desenvolvimento e consequente formação integral como ser humano. Deste modo, entendendo a turma como um espaço heterogêneo, tendo em vista a faixa etária, o histórico, as necessidades biológicas, psicológicas, sociais e históricas de cada criança, pensa-se em atividades diversas, as quais são envolver as crianças e assim estimular a partir do dia-a-dia o desenvolvimento de uma série de habilidades.

Esta organização do tempo que se repete diariamente, o que chamamos de rotina, deve ser construída a partir deste conjunto de atividades que possibilitam, entre outras competências, a iniciativa, a segurança, a confiança etc. Para proporcionar estas atividades é necessário, sobretudo, fazer um planejamento pensando nos momentos mais adequados e no local em que serão realizadas.



Fonte: Fotografia retirada com câmera de celular IOS – Escola Classe 03 do Guará, março, 2024

Ensino Fundamental

A alfabetização evoluiu ao longo dos anos, passando de um foco no fonema para uma abordagem mais abrangente, que considera o contexto do texto e também as vivências dos estudantes. No entanto, ainda há muito a ser feito para alcançar plenamente os objetivos de alfabetizar todas as crianças. Portanto a exploração tempo e espaço se tornou mais abrangente e dinâmica.

Ao iniciar no primeiro ano do ensino fundamental, a criança encontra uma realidade completamente diferente da vivenciada na educação infantil. Os objetos e móveis grandes, o espaço da sala de aula, com as carteiras enfileiradas, com as divisões de conteúdos, matérias, provas, etc., não foram pensados de maneira

a propiciar momentos lúdicos, para essa criança recém-chegada da educação infantil, contudo, com a inserção de determinados projetos e dentro de muitos conteúdos, pode-se fazer sim, possíveis para que essa criança não perca a imaginação e ludicidade.

Assim, não somente o 1º ano do ensino fundamental como também, os demais anos presentes nesta unidade, fazem-se reforço constante do uso e espaço-tempo em tarefas dinâmicas, voltadas de forma leve para a alfabetização, produção de texto, o cálculo, explorando todo o ambiente escolar.



Fonte: Fotografia retirada pela professora Márcia – Escola Classe 03 do Guará, abril, 2024

RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

A Escola tem um Conselho Escolar atuante com reuniões periódicas com a participação de pais, professores e servidores, pois, acredita-se na integração das famílias com a escola por meio do diálogo franco e uma relação de confiança, sempre pensando no bem-estar e no desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

Os pais podem dar sugestões, fazer críticas e observações por meio do aplicativo de conversa *WhatsApp*, utilizado diretamente pela escola somente como linha de transmissão de avisos e circulares, pois o contato realmente acontece via agenda ou reuniões individuais presenciais.

A agenda escolar permite as trocas de informações de interesse da escola e da família, aproximando pais, estudantes, professores para acompanhamento da dinâmica e do cotidiano da criança na escola.

A participação dos pais e responsáveis pelos estudantes no cotidiano escolar é frequente. Por vezes, uma parte deles somente comparece à instituição quando convidados para algum evento/reunião, ou até mesmo convocados pela equipe da escola, pois é sabido que as rotinas das famílias estão cada vez mais complexas, desta forma, estratégias são buscadas para a participação efetiva dos pais na instituição escolar.

Há também os eventos que ocorrem na escola, como os sábados letivos com oficinas e as festas comemorativas, como a festa junina que faz com que as famílias se sintam mais pertencentes ao ambiente escolar da criança.

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A Escola Classe 03 do Guará utiliza das teorias embasadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, nas quais leva-se como base o Currículo em Movimento do Distrito Federal estabelecendo de forma clara e bem orientada o uso das atividades teóricas-práticas, pois como afirma Paulo Freire “Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.” Portanto a construção de novos conhecimentos pelo estudante faz-se necessário o equilíbrio entre a teoria e a prática, que não se limita ao momento da formação inicial, e sim, coloca o professor como mediador da realização da práxis, pois esta formação é muito mais que treinar e depositar conhecimentos, é transformar a criança em protagonista e descobridor daquele conteúdo ministrado.

A prática orienta a compreensão também dos estigmas étnicos e culturais, tais como e todos os elementos próprios das diferenças entre as pessoas para considerar o estudante como um todo. No desenvolvimento cognitivo e em seu aspecto emocional são potencialidades que desencadeiam reações para atenderem às necessidades nas características que propiciam os contatos interpessoais e a formação da sua personalidade.

Após realizar a avaliação diagnóstica e processual baseada no teste da psicogênese e na observação, os professores juntamente com a equipe pedagógica darão continuidade ao trabalho pedagógico desenvolvendo de forma contextualizada as multidisciplinas, buscando respeitar a diversidade e a individualidade do estudante. A interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a contextualização são princípios pedagógicos que permitem possibilitar práticas efetivas dos diversos letramentos e são eixos estruturadores do trabalho pedagógico.

Quando acontecem as dificuldades pedagógicas, os professores trabalham de forma variada com reagrupamento intraclasse e realizam o reforço escolar no período contrário ao turno, tudo isso como estratégias pedagógicas que envolvem os estudantes. Todo processo acontece por meio de explanação oral, dinâmicas, histórias contadas e outros recursos, realizando atividades de acordo com os níveis de aprendizagem. Reformulando sempre o Projeto Interventivo e fazendo o mesmo acontecer. O trabalho docente tem sido realizado de acordo com as dificuldades apresentadas pelas crianças com adaptações curriculares diversas.

O Projeto Interventivo: constitui-se em um princípio do BIA destinado a um grupo de estudantes, com necessidades específicas de aprendizagem que acarretem o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas para o ano em que se encontram matriculados, independentemente da idade. Tem

como objetivo principal sanar essas necessidades assim que surjam, por meio de estratégias diferenciadas.

METODOLOGIA DE ENSINO

As metodologias utilizadas nesta unidade escolar moldam como os educadores ministram as aulas e influenciam no modo como os estudantes irão assimilar o conteúdo e produzir conhecimento. Diversos tipos de ferramentas são utilizados neste processo. Acredita-se que colocar o professor como papel de mediador para incentivar as capacidades dos estudantes considerando que é por meio da interação entre o sujeito e a sociedade que o processo de aprendizagem se dá.

MODALIDADE E ANOS OFERTADOS NA UNIDADE ESCOLAR

A escola oferta na Educação Infantil, neste ano de 2024, 02 turmas de 1º período no turno vespertino, 05 de 2º período, sendo 03 turmas do matutino e 02 turmas do vespertino; no Ensino Fundamental, Anos Iniciais, a escola atende atualmente 02 turmas de 1º ano, sendo 01 no matutino e 01 no vespertino; 01 turma de 2º ano no vespertino; 04 turmas de 3º ano, sendo duas no turno da manhã e duas no turno da tarde; 02 turmas de 4º ano, sendo 01 no turno matutino e 01 no turno da vespertino; 02 de 5ª ano, sendo 01 no turno matutino e 01 no turno vespertino.

A Escola Classe 03 do Guará apresenta organização pedagógica de acordo com os padrões estabelecidos por esta Secretaria, assim sendo: Educação Infantil, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, SOE – Serviço de Orientação Educacional e neste ano, não temos Equipe de Apoio Especializada.

APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

SuperAção

Público-alvo: Estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Tempo: Durante todo ano letivo

Este projeto tem como objetivo reconstruir trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental, levando a pertencimento e ao fluxo escolar mais adequada diante da sua realidade.

O Programa Superação chegou à Escola Classe 03 do Guará, como ação educacional que prevê que o estudante conclua sua trajetória escolar básica até os 17 anos. Contudo, quando o estudante passa por situação de reprovação ou abandono por dois anos ou mais, durante sua escolarização, precisa repetir um ano e, mesmo que dê continuidade aos estudos, ele se encontrará em situação de incompatibilidade

idade/ano, considerando a defasagem nas aprendizagens em relação à faixa etária adequada a cada ano escolar.

A incompatibilidade idade/ano é vista como fenômeno multicausal e que produz diferentes impactos na vida dos estudantes. O percurso escolar descontinuado contribui para o afastamento definitivo dos estudantes das salas de aula.

Assim, com o intuito de solucionar a questão da incompatibilidade idade/ano, esta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, para atender estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado do ensino fundamental.

Plenarinha – Tema: “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?”

Público-alvo: Educação Infantil.

Tempo: Durante todo ano letivo

A Educação Infantil é a etapa na qual tem como finalidade o desenvolvimento integral do estudante com a finalidade em explorar o mundo da descoberta e do reconhecimento.

Apresentar desde cedo atividades que demonstrem a identidade da criança, fazendo com que ela se sinta amada, acolhida são os verdadeiros virtudes representadas pelo Cuidar e Educar na Educação Infantil.

Neste sentido, torna-se imprescindível o papel colaborativo do professor que, utilizando a escuta sensível, atenta e responsiva, compreende os bebês e as crianças e, assim, adequa suas interações com esses atores e os desafia para novas possibilidades de aprendizagem.

Por isso, a partir da produção de jogos criativos inclusivos, a apreciação dos alimentos que gostam e novos para experimentar, como frutas e legumes, a compreensão do respeito por meio de histórias, as crianças pequenas no decorrer do ano e projeto, viverão a prática destes saberes como culminância a exposição de suas vivências na Plenarinha.



Circuito de Ciências – Tema 2024: Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias

Público-alvo: Toda a escola

Tempo: Durante todo ano letivo

O Cerrado possui função ímpar na preservação da fauna no território brasileiro por encontrar-se encravado na porção central do Brasil e fazer contato com todos os outros biomas do país. Conhecer este bioma que está dentro do Distrito Federal, e os outros 05, é trabalhar a identidade da criança, apreciando o ambiente com respeito e sensibilidade.

A ideia inicial desta escola é propor com pesquisas e aprofundamentos interdisciplinares com temas transversais. Um gráfico e tabelas após uma saída de campo de um parque, uma produção de texto e estudo de caso sobre o desmatamento na Amazônia são iniciativas que provocam o senso crítico e pesquisador da criança.

Desenvolvendo assim, o interesse do estudante na preocupação com o cuidado com ênfase na vida futura da fauna e da flora pertencentes no nosso país.



ALFALETRANDO/REDALFA:

Público-alvo: Professores 1º e 2º ano

Professores participantes desta Unidade Escolar:

ROSALEA PINHEIRO DOS SANTOS	TURMA: 1º ANO 'B'	MATRÍCULA: 210.621-3
MARCIA CORREA BOESCHENSTEIN	TURMA: 2º ANO 'A'	MATRÍCULA: 7020.950-2

Tempo: Durante todo ano letivo

Este programa tem como intuito promover a alfabetização e o letramento dos estudantes, visando ofertar a melhoria da qualidade da educação básica do Distrito Federal para que ocorra e se expanda sua implementação eficaz em todas as Unidades Escolares. Inicialmente o programa é oferecido aos educadores de 1º e 2º ano, concentrando esforços para ser implementados aos outros segmentos do Ensino Fundamental I.

A iniciativa surge como uma resposta assertiva às demandas educacionais do Distrito Federal, e busca garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares. O Programa abrange a alfabetização e o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

As ações praticadas dentro dos projetos possibilitam integrar os estudantes a diferentes conhecimentos, estimulando diretamente o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais para proporcionar maior autonomia a criança; aumentar a autoestima, o senso de pertencimento e o protagonismo do estudante; construir um ambiente escolar acolhedor; proporcionar experiências diferenciadas e eficientes para o desenvolvimento do estudante.

Deste modo, a Escola buscou ajustar-se a realidade e os interesses dos estudantes com a avaliação diagnóstica com conversas, trocas, observações, e assim, observou-se que temas relevantes poderiam ser discutidos e outros, precisariam serem trabalhados pois havia grande necessidade de sensibilização.

EDUCAÇÃO INFANTIL

PROJETO EVOLUÇÃO DO GRAFISMO:



FONTE: CANVA. 2024.

Projeto realizado por todos os professores da Educação Infantil e Coordenadora Civele.

Tempo: Durante todo ano letivo

O desenho das crianças se configura por diferentes fases em que elas vão percorrendo e evoluindo a partir de suas representações, nos diferentes momentos do seu processo formativo que vai se constituindo. Ao desenhar ela perpassa tanto pelo mundo imaginário, quanto pelo mundo real, criando suas representações e designando suas significações em sua obra.

Nesse sentido, as “formas privilegiadas pelas quais as crianças expressam, conhecem, exploram e elaboram significados sobre o mundo e sobre sua própria identidade social” (ROCHA, 2010, p. 13). E essas formas privilegiadas são as brincadeiras, interações e o contato com as mais diversas formas de linguagens, dentre elas o desenho, e contextos comunicativos que as crianças se apropriam do mundo físico e social.

Entendemos que no desenvolvimento infantil a importância do desenho gráfico, e a necessidade de valorizar a evolução do grafismo através do lúdico no desenvolvimento da criança, para o ensino aprendizagem. No qual o desenhar é algo mais que habilidade, é representação do que é observado, vivenciado, aprendido em contato com o meio, é expor os sentimentos através dos riscos e das cores. Isto é, um ato de liberdade e criatividade que a educação infantil apresenta. Busca-se promover diferentes propostas para desenhar que visem de forma prática e expressiva, associando o registro gráfico à aquisição de conhecimentos amplos e à ampliação de novas leituras, diante do que é proposto nos objetivos deste Projeto

A criação do projeto da Evolução do grafismo (desenho) se deu pela necessidade de avaliar como a criança explora o conhecimento como forma de expressão gráfica para se projetar no espaço e tempo de seu corpo. As atividades serão confeccionadas em apostila.

A cada mês a criança desenha aquilo que foi discutido em roda de conversa com a professora, seja temático ou livre, utilizando do lápis ou giz de cera preto para destacar as formas no desenho e as demais cores, para fazer o colorido.



Desenhos dos estudantes da turma do 2º período 'E'. Escola Classe 03 do Guará, abril, 2024

ARTICULAÇÃO DO PROJETO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO E PDE/PPA:

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade`.
- Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.
- Conhecer as cores primárias e secundárias.

PDE E PPA:

Diretrizes

Universalização do atendimento escolar, incluída a educação infantil;

PROJETO JOGOS PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM ÊNFASE NA CRIANÇA COM TEA COMO PROPOSTA PARA PLENARINHA

Projeto realizado por todos os professores da Educação Infantil e Coordenadora Civele.

Tempo: Durante todo ano letivo

Após o aumento de um número considerado de matrículas de crianças com Transtorno do Espectro Autista - TEA na Educação Infantil e a necessidade das adequações para o desenvolvimento destes estudantes, buscamos algumas alternativas, dentre elas a aprendizagem por meio de jogos. A utilização dos jogos e das brincadeiras no universo da criança com TEA busca refletir como o lúdico pode contribuir na aprendizagem, proporcionando maior desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades e possibilidades.

No ambiente educacional inclusivo, é fundamental buscar estratégias que atendam às necessidades individuais dos estudantes autistas. Uma abordagem que tem se mostrado eficaz e envolvente é o uso de jogos lúdicos adaptados, que estimulam o desenvolvimento social, cognitivo e emocional desses estudantes.

Esses jogos são caracterizados como atividades recreativas que envolvem desafios, regras e interações, com o objetivo de proporcionar diversão e entretenimento. Dentro dessa atividade, é possível contar com jogos de tabuleiro, quebra-cabeças, carteados, jogos digitais colaborativos e muito mais!

Além de estimular a criança com o espectro autista ainda envolve os demais colegas em sala, trazendo interação com os demais, compreendendo os novos conteúdos e criando memórias.



Fonte: Fotografia retirada com câmera de celular IOS – Escola Classe 03 do Guará, abril, 2024

ARTICULAÇÃO DO PROJETO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO E PDE/PPA:

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

PDE:

Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

META 3. ESTRATÉGIA 3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo

ENSINO FUNDAMENTAL -1º CICLO

PROJETO 1- PRODUZINDO TEXTO COM AS NOTÍCIAS – (TEMAS PRINCIPAIS: BIOMAS DO BRASIL/MEIO AMBIENTE/ OLIMPÍADAS – PARIS 2024)

Projeto realizado por todos os professores dos terceiros anos e Coordenadora Andrea.

Tempo: Durante todo ano letivo

Público principal: Todo o terceiro ano

É muito importante para a formação do cidadão que ele saiba interpretar textos, pois atualmente, desentendimentos, conflitos e desencontros acontecem por falta de boa leitura de uma notícia. Entende-se que cada pessoa tem uma visão das situações, contudo, a leitura silenciosa, questionadora e atenta promove a distinção melhor de um fato.

Este projeto propõe a análise de texto *notícia*, para propor o conhecimento dos estudantes com a atualidade, desenvolvendo de forma sensível e lúdica, pois é sabido que há notícias fortes, mas algumas

delas, precisam ser relatadas de acordo com a base pedagógica.

Os estudantes serão desafiados a observar uma notícia, identificar elementos da estrutura textual e da apresentação da notícia, montar uma notícia individual e coletiva organizando as partes dos textos, promover discussões e trocas de opiniões.

A cada semana, a professora fará uma triagem com notícias de acordo com a idade dos estudantes, mostrará aos estudantes, e assim, em grupo conversarão com os colegas sobre o que pensam. A cada quinzena, um tema será escolhido sobre o meio ambiente, relacionado a Feira de Ciências – tema 2024.

ARTICULAÇÃO DO PROJETO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO E PDE/PPA:

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL:

- Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.
- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).
- Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).

PDE: META 2. ESTRATÉGIA 2.26 : Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.

2 – JORNAL DA ESCOLA CLASSE 03 -

Projeto realizado por todos os professores dos primeiros anos e segundo ano e Coordenadora Andrea.

Tempo: Durante todo ano letivo

Esse projeto permite que os estudantes desenvolvam uma série de habilidades importantes para a sua formação, como o aprimoramento da leitura e da escrita, além de também representar uma das formas mais interessantes de conectar a escola com a sua comunidade escolar. O primeiro passo é a apresentação para os estudantes com a proposta e questionamentos sobre o interesse deles em participar, explicando e questionando o que é o jornal, diferenciar o jornal digital do físico, quais são tipos de notícias.

Nessa apresentação, vale contar um pouco da rotina da equipe do jornal e mostrar que essa iniciativa é repleta de aprendizados e descobertas. Os professores apresentam as características de cada cargo para aos

estudantes, como repórter, redatores, fotografia, permitindo que eles escolham de acordo com as suas habilidades. No entanto, é fundamental criar um sistema de rodízio, no qual todos passam por todos os cargos do jornal escolar, garantindo que aprendam sobre o funcionamento total do projeto.

Feito isso, a equipe já poderá começar o trabalho de produção, incentivando os estudantes a tornarem esse meio de comunicação o mais democrático possível, dando espaço para que outros estudantes e membros da comunidade escolar possam se expressar.

Durante a execução do projeto, alguns jornais poderão ser impressos para outras salas, serem expostos nos murais e também, apresentados na reunião de pais.

ARTICULAÇÃO DO PROJETO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO E PDE/PPA:

- Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.

- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.

- Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura

PDE: META 2. ESTRATÉGIA 2.26: Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.

META 3. ESTRATÉGIA 3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo

ENSINO FUNDAMENTAL -

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA-FINANCEIRA COM JOGOS E A LIGAÇÃO DA MATEMÁTICA COM O BIOMA CERRADO – FEIRA DE CIÊNCIAS

Projeto realizado por todos os professores dos quartos e quintos anos e segundo ano e Coordenador Josias com o auxílio da supervisora pedagógica Monique.

Tempo: Durante todo ano letivo

A educação financeira é essencial para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de lidar de forma saudável com suas finanças pessoais e ao iniciar esse aprendizado desde cedo, os estudantes terão a oportunidade de construir uma base sólida de conhecimentos que os acompanhará ao longo de suas vidas. A falta de educação financeira pode levar a problemas como o endividamento excessivo e a falta de planejamento para o futuro, que podem impactar negativamente a qualidade de vida das pessoas. Investir na educação financeira dos estudantes contribui não apenas para o seu desenvolvimento individual,

mas também para a construção de uma sociedade mais consciente e equilibrada financeiramente. Neste projeto prioriza-se explicar a importância de gerenciar o dinheiro de forma adequada e os benefícios de planejar as finanças desde cedo.

As atividades práticas são a elaboração de orçamento, registro de despesas, tomada de decisões financeiras, discussões em grupos, saídas pedagógicas e visitas e palestras.



Fonte: Fotografia retirada com câmera de celular IOS – Escola Classe 03 do Guará, março, 2024

ARTICULAÇÃO DO PROJETO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO E PDE/PPA:

- Calcular percentagens e juros simples em diversas situações-problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.
- Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.
- Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.
- Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
- Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita

TODA A ESCOLA

PROJETO COM DENGUE NÃO DÁ

Com incentivos desta Secretaria e a percepção de grandes números dos casos de dengue ocasionando mortes, inclusive na região do Guará I, esta escola, por meio de iniciativas lúdicas e conversas frequentes, começou a colocar em prática seu projeto *Com Dengue não dá, #XÔDENGUE*. Os primeiros passos ocorreram nas rodas de conversas em sala de aula, com desenhos, audiovisuais informativos, canções e produções de texto.

Após o caminho de produção, os estudantes tiveram um momento com o teatro sobre a dengue, realizado pelo SOE e coordenação pedagógica. Na mesma semana foram efetuadas oficinas, com contação de história, exposições de murais e o circuito com cuidados e precauções com a saúde, momento este, que despertou a interação entre os estudantes e o conhecimento para que sejam repassados às famílias. Outras conversas se estenderão sobre o tema durante o ano letivo desmembrando para outros projetos relacionados à saúde, meio ambiente e movimento.

ARTICULAÇÃO DO PROJETO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO E PDE/PPA:

- Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.
- Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico.
- Fontes/focos de microorganismos nocivos à saúde
- Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)
- Higiene e cuidados com o corpo

PDE:

META 3. ESTRATÉGIA 3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.





Fonte: Fotografias retiradas com câmera de celular IOS –
Escola Classe 03 do Guará, abril, 2024

SAÍDA DE CAMPO FAZENDINHA - COMO CULMINÂNCIA DOS PROJETOS

Perceber a criança como um ser que revela um potencial nas aprendizagens realizadas em sua prática além de deixar boas memórias, potencializa o seu progresso na formação da identidade. Reconhecer a natureza, seu espaço, aprendendo a respeitá-la e promover práticas de sustentabilidade dentro e fora da escola é o que a esta escola acredita ao se referir em desenvolver a criança integralmente.

Com foco em atividades lúdicas e de adoção de hábitos saudáveis e sustentáveis, as crianças realizam saídas pedagógicas à Fazendinha Solar Caetano, localizada no Sol Nascente - Ceilândia na semana do dia das crianças como culminância aos projetos relacionados ao autocuidado, saúde, meio ambiente.

É uma semana de aprendizado, relaxamento com todo as crianças e educadores.

ARTICULAÇÃO DO PROJETO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO E PDE/PPA:

- Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.
- Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza
- Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.
- Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.

PDE:

META 3. ESTRATÉGIA 3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.



Fonte: Fotografias retiradas com câmera de celular. Escola Classe 03 do Guará, outubro, 2023

PROJETO FOLCLORE/FESTA JUNINA

As culturas representadas na festa junina buscam oferecer oportunidades de socialização, conhecimento e ampliação nas atividades diversificadas, com as brincadeiras, pesquisas e por fim, a culminância com as apresentações. Até chegar a data desta festa, os estudantes fazem investigações sobre o folclore brasileiro com as lendas, cantigas e parlendas; percebem o valor do trabalho em equipe com as gincanas, compreendem a história da festa junina e a diversidade das comidas da região nordeste. Além do que, valoriza e demonstra atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo.



Fonte: Fotografias retiradas com câmera de celular IOS – Escola Classe 03 do Guará, junho, 2023

ARTICULAÇÃO DO PROJETO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO E PDE/PPA:

- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros
- Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas
- Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).

PDE:

META 3. ESTRATÉGIA 3.7 – Garantir e promover práticas culturais nas escolas, bem como ampliar a prática da cultura corporal de maneira integrada ao currículo.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. Estudos contemporâneos nos remetem à ideia de que a avaliação é um processo interativo de ação e reflexão, entre educadores e educandos, seguido ou não de intencionalidade e que envolve juízo de valor. Nesse sentido, Joel Martins (Appud Hoffman, 1997) afirma: “A avaliação é a reflexão transformadora em ação. Ação essa que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento”.

A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções. Considerando que a aprendizagem ocorre por meio da aquisição e construção de competências e habilidades úteis a novas experiências, a criança passa a ser avaliada em relação a si mesma, pois diferem quanto a interesses, capacidades e aptidões, cabendo à instituição educacional proporcionar oportunidades de ensino e de aprendizagem que favoreçam seu pleno desenvolvimento. Assim, o desenvolvimento curricular na abordagem pro competências requer, necessariamente, a transformação dos procedimentos de avaliação. Nessa perspectiva, deve-se evitar a adoção da função classificatória da avaliação como única forma de avaliar, porque sua função principal é a classificação, avaliando-se simplesmente para registrar um resultado numérico que determina a aprovação ou a reprovação do aluno.

As provas aplicadas em momento estanque, nas quais a quantidade de pontos é o que determina o resultado, oprimem o aluno, impedindo seu crescimento, servindo de mecanismos mediadores da reprodução e da conservação da sociedade. Os erros e as dúvidas são vistos numa nova perspectiva de avaliação como episódios altamente significativos para a ação educativa, gerando novas oportunidades de conhecimento.

Seguindo esta narrativa, a Escola Classe 03 do Guará, busca a avaliação diagnóstica sendo realizada

sempre antes do início de qualquer conteúdo, a sondagem para compreender os conhecimentos prévios que já possuem; busca também a avaliação formativa com os debates e os aprendizados contínuos, por fim, utiliza-se a avaliação somativa, com provas escritas e orais, ditados, correções de atividades, esta última não é vista como uma avaliação decisiva, mas como parte das demais, pois o processo avaliativo é contínuo

AValiação em Larga Escala

A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Têm o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.

Nos testes aplicados no quinto ano, os estudantes respondem a itens (questões) de língua portuguesa, com foco em leitura, e matemática, com foco na resolução de problemas. No questionário socioeconômico, os estudantes fornecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao desempenho.

Os resultados das avaliações externas têm possibilitado ao corpo docente reflexões nos momentos de estudo em coordenações coletivas, buscando compreender as potencialidades e as fragilidades de nosso trabalho pedagógico, e na perspectiva formativa, refletirmos sobre esse resultado e buscarmos alternativas para sanarmos as fragilidades e ampliarmos nossas potencialidades.

AValiação Institucional

As Provas Objetivas:

As provas aplicadas em momento estanque, nas quais a quantidade de pontos é o que determina o resultado, oprimem o aluno, impedindo seu crescimento, servindo de mecanismos mediadores da reprodução e da conservação da sociedade. Os erros e as dúvidas são vistos numa nova perspectiva de avaliação como episódios altamente significativos para a ação educativa, gerando novas oportunidades de conhecimento. Cabe ao professor manter uma postura questionadora; transformando a reflexão em ação e desenvolvendo um processo interativo, no qual professor e aluno aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade da instituição educacional.

Questionar e questionar-se são premissas básicas de uma perspectiva construtivista da avaliação. Assim, a ação coletiva e cooperativa entre os professores na discussão de questões avaliativas, no sentido de trocar ideias, levantar problemas e construir, em conjunto, um ressignificado para sua prática é de suma importância no processo avaliativo.

A Avaliação no 2º Ciclo – Bloco I:

Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a avaliação baseia-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas. Essencialmente diagnóstica e contínua, permite a constatação dos avanços obtidos pelo aluno e o (re) planejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas no processo e a busca de soluções.

A Avaliação no Ciclo Bloco II:

A Secretaria de Estado de Educação do DF – SEDF – está se organizando para criar blocos que deem continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Bloco Inicial de Alfabetização – BIA – desde 2005. Este é o momento de a SEDF assumir a atitude corajosa e necessária de implantar mecanismos para a abolição gradativa da reprovação de estudantes. A comunidade escolar sugeriu que os estudantes se movimentem dentro de cada bloco segundo o desenvolvimento das suas aprendizagens. Isso significa que não ficarão presos a turmas ou anos de escolaridade. Poderão se movimentar de uma turma a outra e de um ano a outro durante o ano letivo, conforme indique o processo avaliativo que os acompanhará. Este é o processo de progressão continuada, que terá seus mecanismos definidos pela SEDF. Os reagrupamentos dos estudantes e o trabalho com projetos interventivos, já realizados pelo BIA, darão suporte a essa organização.

A Recuperação:

A recuperação de objetivos não alcançando, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outras estratégias oportunas em cada caso. Para os alunos do Bloco I: Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA), utiliza-se também de projetos interventivos e reagrupamentos.

A Reprovação:

A reprovação acontece para os alunos do Bloco II - BIA, exceto para aqueles que excederem 75% de frequência (LDB, art. 94, VI), dar-se-á somente na Etapa III – 3º ano do Ensino Fundamental de 9 Anos, no 4º Ano e para os alunos do 5º ANO. Ao redigir o relatório dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), deverão ser observadas as adaptações curriculares elaboradas em conjunto com o Serviço de Apoio Especializado.

O processo avaliativo deve fazer um caminho de mão dupla: ao mesmo tempo em que observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de caminho, de planejamento, de objetivos e/ou de conteúdos; enfim, ele contribui para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico.

Avaliação do Projeto Político Pedagógico aqui apresentado, será avaliado por todos os membros que dele fazem parte ao longo do ano, onde os projetos aqui desenvolvidos necessitarão do empenho de seus membros, levando em consideração a participação da comunidade escolar e o reflexo evidenciado pelo professor regente com sua turma ao término de cada ação, na culminância de ações pedagógicas, como semanas de educação para vida, projetos pedagógicos, feira de ciência e temas desenvolvidos em sala de aula ou datas relevantes definidas em nosso calendário escolar.

Dentro do calendário escolar 2023 existem também dias específicos para a comunidade escolare corpo docente interagirem e analisarem as suas ações, tanto as já realizadas como as futuras.

REGISTROS

O Relatório:

Os resultados das avaliações são registrados sob forma de relatórios individuais discursivos,

repassados aos pais ao final de cada semestre para os alunos da Educação Infantil e ao final de cada bimestre para os alunos do Ensino Fundamental permanecendo como instrumento oficial o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC.

Ressalta-se que o contato entre instituição educacional e família não se limita às reuniões bimestrais, mas ocorre sempre que oportuno e funciona como subsídio para o trabalho de pais e professores em benefícios das crianças. Este Relatório descreve de forma ordenada, sucinta e minuciosa os fatos vistos e observados pelo professor ao longo de cada bimestre. Isso requer do professor uma postura investigativa de responsabilidade compartilhada, de tolerância e de diálogo frente às novidades, pois tem de se despir dos preconceitos e aprofundar a percepção sobre o conhecimento significativo do desenvolvimento dos seus alunos. Nesse sentido, o registro constitui-se elemento essencial do processo avaliativo e cabe ao adulto que convive com a criança proceder as anotações e demais formas de registro, para que, segundo Hoffmann (1997), não venha a “cair no terreno das impressões gerais, holísticas e na inconsistência de informações sobre a progressão de aprendizagem”.

ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

A avaliação formativa tem como objetivo identificar e conhecer o que o estudante já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários à continuidade dos seus estudos. Assim, é vista como uma grande aliada do processo ensino-aprendizagem, porque possibilita a corresponsabilidade e a reorganização do trabalho pedagógico da instituição educacional e da sala de aula. Não se avalia apenas para atribuir nota, conceito ou menção, nem somente para aprovar ou reprovar. Todos os esforços da instituição educacional são envolvidos para que a aprendizagem se realize promovendo o desenvolvimento dos estudantes – aprender é um direito. Portanto, a avaliação está a serviço da aprendizagem enquanto o trabalho se desenvolve; avaliação e aprendizagem andam de mãos dadas – a avaliação sempre orientando os rumos da aprendizagem.

A avaliação formativa apresenta as seguintes características:

- É mediada pelo professor;
- Destina-se a promover a aprendizagem; leva em consideração diferentes linguagens e estilos de aprendizagem;
- Dá tratamento didático aos “erros”, considerando-os como informações diagnósticas; Inclui todas as atividades realizadas.

Na avaliação formativa os alunos exercem papel central, devendo atuar ativamente em sua própria aprendizagem. Todas as informações disponíveis sobre a aprendizagem dos estudantes devem ser observadas pelo professor, que deve estar atento para identificá-las, registrá-las e analisá-las. Não se descarta a utilização da prova, que pode ser útil quando seus resultados são associados aos demais procedimentos avaliativos. Dessa forma, o sentido definitivo da avaliação formativa se dá na observância de quatro dimensões: diagnóstica, participativa, processual e contínua, e cumulativa.

- O ato de avaliar inicia-se pela diagnose, pela investigação e visa ao levantamento de informações e ao mapeamento de dados para compreensão do processo de aprendizagem

do aluno. Ao identificar os conhecimentos prévios que o aluno possui, o professor terá subsídios para refletir sobre suas competências, para o crescimento de sua autonomia.

- A avaliação assume uma dimensão participativa quando o professor, a partir de mecanismos adequados, discute com os alunos o estágio de aprendizagem alcançado. A relação de reciprocidade estabelecida entre ambos, por meio da intercomunicação, proporcionará o planejamento de novas situações de aprendizagem.
- Ao considerar cada aspecto progressivo da produção de conhecimento do aluno, o professor estará fazendo da sala de aula um espaço de interlocução, estimulando seu caminhar por meio de mudanças de procedimentos. Nesse cenário, o professor conseguirá ajustar as suas ações educativas tendo a possibilidade de tomar decisões em relação à continuidade do que foi planejado ou redimensionar algumas ações. A avaliação concebida sob essa ótica ocorre naturalmente de forma processual e contínua, uma vez que as intervenções acontecem de imediato, no dia-a-dia, evitando-se momentos estanque de recuperação.
- A construção do conhecimento do aluno deverá ser refletida pelo professor na perspectiva da dimensão cumulativa, ao considerar que tanto as competências quanto as habilidades não são adquiridas de forma dividida ou isolada no tempo e no espaço. Essa dimensão, ao contemplar os aspectos cognitivo (conhecimento), afetivo (emoção) e psicossocial (aspectos psicológicos e social), visa a facilitar ao professor a compreensão de como se processa a aquisição de novas aprendizagens, bem como a ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno, valorizando suas descobertas e tentativas. Dessa forma, o aluno, autor de sua própria aprendizagem, não reproduzirá apenas as informações a ele confiadas, mas será capaz de compreendê-las e utilizá-las em novos contextos.
- Na Escola Classe 03, a avaliação assume uma característica dinâmica no processo educativo – é impulsionadora da aprendizagem do estudante e também promotora da melhoria do ensino. Procedimentos Avaliativos no 1º CICLO Educação Infantil 2º CICLO: BLOCO I Anos Iniciais do Ensino fundamental BLOCO II 4º E 5º ANO.
- A avaliação deve ser formativa, permitindo que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas potencialidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilha com elas seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades. A LDB, em seu art. 31, no tocante à Educação Infantil, estabelece que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

Na avaliação formativa, a observação e o registro são instrumentos metodológicos fundamentais. Assim, para a realização do Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno, o professor deve fazer registros diários ou com a maior frequência possível, refletindo todas as situações relevantes com relação ao desenvolvimento do aluno. Sua implementação pode contar com diversos suportes, tais como: ficha individual, portfólio ou dossiê, contendo registros sobre as produções ou as observações do aluno.

O RDIC é elaborado a partir de trabalhos, produções individuais ou grupais, relatórios construídos pelo professor, pelo aluno e pelos pais, e de outros documentos que poderão ser analisados na trajetória

do aluno na instituição educacional.

Ao redigir o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança, o professor deve destacar os pontos fortes dos estudantes (aprendizado e habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com os seus pares; o que o aluno apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas pelos alunos diante das novas intervenções; os avanços dos alunos em todo o processo de ensino e de aprendizagem.

Ressalte-se que o professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando a criança, a fim de demonstrar que acredita nele e em seu potencial, pois não há nada como uma relação afetiva recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, é fundamental que as crianças se envolvam com o processo. Esse envolvimento possibilitará que reconheçam suas conquistas, suas potencialidades e suas necessidades, tornando-se parceiras dessa atividade.

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe, importante instrumento de avaliação, é uma instância democrática de avaliação, com função de diagnóstico, aconselhamento, prognóstico, levantamento de soluções alternativas, elaboração de programas de recuperação, apoio, incentivo, reformulação de objetivos e metas, envolvimento, coleta de evidências de mudanças de comportamento, etc.

A partir de critérios preestabelecidos no âmbito da instituição educacional, compete ao Conselho analisar todos os aspectos que influenciam o processo de ensino e de aprendizagem, bem como confirmar a promoção ou não do aluno. Essa última competência não deve ser preponderante, visto que uma série de outras possibilidades pode e deve ser buscadas pelo professor e pelos gestores, por ocasião das reuniões desse Conselho. No conselho de Classe temos como regra observar o rendimento dos estudantes e o aproveitamento na aquisição de habilidades, tendo como base os seguintes critérios:

- Síntese do Desempenho em Leitura;
- Síntese do Desempenho em Matemática

Um outro ponto importante a ser considerado diz respeito ao fato de que não há receitas de avaliação. Essas novas diretrizes estão fundamentadas em uma concepção de valorização do aluno, num processo contínuo que ultrapassa os muros das instituições para que todos se efetivem. Nessa proposta, apresentam-se alguns dos princípios norteadores da nova prática avaliativa:

- Do sucesso: a atividade de avaliar caracteriza-se como meio de subsidiar a construção do resultado satisfatório.
- Das diferenças individuais: o aluno deve ser avaliado em relação a si mesmo, de acordo com suas potencialidades e necessidades.
- Das diferenças socioculturais: o professor deve observar os diferentes padrões de acordo com suas potencialidades e necessidades.
- Do progresso contínuo: o trabalho educativo deve ser adequado de forma a permitir o desenvolvimento contínuo do aluno, numa abordagem

interdisciplinar.

- Da liberdade: o professor deve propiciar condições para que o aluno questione, reflita e seja capaz de se posicionar em um mundo complexo e mutável.
- Da cooperação: o aluno só pode desenvolver-se harmoniosamente, na medida em que aprende a integrar-se.
- Do diálogo: a comunicação professor-aluno deve ser de igual para igual, sempre numa perspectiva de comunicação horizontal. Em um ambiente de comunicação autêntica, os alunos se conhecem e manifestam livremente suas inovações, suas ideias, suas dúvidas e seus anseios.
- Da transformação: a avaliação educacional deve estar a serviço de uma pedagogia que leve em consideração o crescimento pessoal.

Mesmo reconhecendo a importância das muitas concepções e práticas distintas acerca do que significa avaliar, a avaliação formativa é a abordagem proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O resgate da função formativa da avaliação pressupõe respeitar o desenvolvimento contínuo do aluno, considerando o seu crescimento individual, as necessidades e as suas potencialidades. Para saber o que avaliar, não se pode ignorar os objetivos definidos no planejamento, as habilidades e as competências a serem desenvolvidas, a contextualização, a cultura, os hábitos, as crenças, a linguagem e a visão do mundo.

A avaliação formativa tem, nesse sentido, como objetivo identificar e conhecer o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários à continuidade dos seus estudos. Assim, é vista como uma grande aliada do aluno e do professor, porque possibilita a coresponsabilidade e a reorganização do trabalho pedagógico da instituição educacional e da sala de aula. Não se avalia apenas para atribuir nota, conceito ou menção, nem somente para aprovar ou reprovar o aluno.

Todos os esforços da instituição educacional são envolvidos para que a aprendizagem se realize promovendo o desenvolvimento do aluno – aprender é um direito de cada aluno. Portanto, a avaliação está a serviço da aprendizagem enquanto o trabalho se desenvolve; avaliação e aprendizagem andam de mãos dadas – a avaliação sempre orientando os rumos da aprendizagem. A avaliação formativa apresenta as seguintes características:

- É medida pelo professor;
- Destina-se a promover a aprendizagem;
- Leva em conta diferentes linguagens e estilos de aprendizagem;
- Dá tratamento didático aos “erros”, considerando-os como informações diagnósticas

PAPÉIS E ATUAÇÃO

SERVICO ESPECIALIZADO DE APOIO A APRENDIZAGEM (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) é um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de

aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, com ênfase nas ações institucionais que visem a qualificar os processos educativos ofertados com vistas ao sucesso escolar de todos os estudantes.

Art. 124. A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar.

Neste ano de 2024, a Escola Classe 03 do Guará, está sem o profissional lotado. Por isso, foram utilizados outros meios para que cada estudante fosse orientado, como apoio da direção escolar, professores e atendimento em outras escolas (Escola Classe 01 e 02 do Guará).

BIBLIOTECA ESCOLAR

A Biblioteca só existe de fato, não em espaço estático, mas em movimento dinâmico se for uma parceira da escola a qual faz parte, envolvida e presente em suas atividades. Ela é uma extensão da sala de aula e deve ser um canal de fomentação da leitura trazendo resultados positivos e reais retornados para a vida do estudante.

Sendo assim, a biblioteca da Escola Classe 03 do Guará faz o atendimento semanal para o empréstimo de livros. Cada estudante, do 1º ao 5º ano, escolhe um livro para levar para casa. Esta escolha é sempre mediada pela equipe da biblioteca e professores, embora seja a criança que decide o livro que quer ler. Na semana seguinte o leitor devolve o livro e troca por outro. No troca-troca dos livros os estudantes se expressam por meio de diferentes linguagens para dizer o que acharam do livro.

Para incentivar a leitura a partir dos primeiros anos, a Educação Infantil também é integrada neste projeto, com seleção dos livros que são entregues as professoras explorando as gravuras.

Um livro pode provocar muitas discussões e opiniões diferenciadas, que devem ser aproveitadas como ponto de partida para a transdisciplinaridade, à medida que podemos trabalhar o respeito ao diferente e a tolerância, favorecendo as relações afetivas e sociais na vida de nossos estudantes. Já para o infantil, as professoras selecionam os livros de acordo com os temas semanais trabalhados em sala de aula e levam em uma caixa de livros para contação de histórias aos pequenos, possibilitando também que tenham contato direto com os livros, despertando assim, desde pequenos o interesse pela leitura.

CONSELHO ESCOLAR

A escola vivencia um momento de profundas transformações influenciadas pelas mudanças ocorridas no mundo, as quais exigem dela uma postura diferente à forma de educar. Essas transformações são necessárias e necessitam uma aliança entre todos os segmentos que compõem a Comunidade Escolar. O isolamento da escola não é possível. É preciso que ela se abra a participação e compartilhe funções, para que atinja seus objetivos e consiga desenvolver uma educação válida, voltada para a realidade do estudante e que atinja seus objetivos e consiga desenvolver uma educação voltada para as necessidades da escola.

Zelar pela manutenção da escola e acompanhar as ações dos dirigentes escolares, são umas das funções dos conselheiros escolares. Os conselheiros escolares são fundamentais para a gestão democrática, formado por pais, professoras.

O objetivo do conselho é dar aos participantes o direito de representar e decidir aspectos administrativos, financeiros, pedagógicos e fiscais da escola. Além de ter autonomia para a escolha da utilização de material escolar e livro didático, organização de turmas, metodologia de ensino a ser seguida e sistema de avaliação, ou seja, por nota ou conceito.

A direção escolar com frequência, adere às conversas e reuniões com os representantes do conselho, pois ela acredita que a tomada de decisões é válida com a participação de todos os membros, como a organização financeira.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Orientadora Educacional: Cristiana Lopes Mourão Pontes

O Serviço de Orientação Educacional da Escola Classe 03 dispõe de Projetos a serem trabalhados ao longo do ano letivo, cuja finalidade é ajudar o educando a crescer de forma atuante, participativa, crítica e responsável por sua conduta. Enfatiza também, a importância de um desenvolvimento equilibrado, levando em conta os aspectos emocionais e a compreensão de seu valor na sociedade em que vive. Com objetivo de dar maior ênfase aos temas de grande relevância à serem desenvolvidos na Escola Classe 03 do Guará, o Serviço de Orientação Educacional terá como foco trabalhar o teatro, onde serão abordados os temas e projetos a serem desenvolvidos pela escola/orientação educacional, uma vez que através do teatro na escola, os alunos poderão desenvolver habilidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais. Além disso, o teatro também tem a função de integrar, socializar ideias e também desenvolver a aprendizagem de forma lúdica. Nesse sentido, os projetos a serem desenvolvidos pelo Serviço de Orientação Educacional ao longo do ano letivo, terão como foco a introdução do teatro.

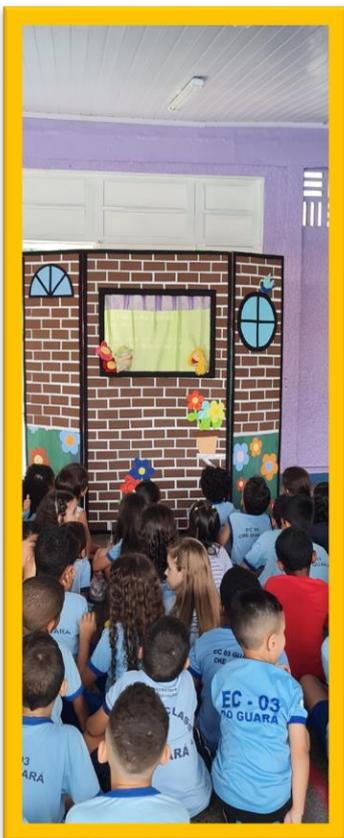
Teatro na Escola



Fonte: Fotografias retiradas com câmera de celular IOS –
Escola Classe 03 do Guará, abril, 2024

Dentro de diversos temas importantes que a Orientação Educacional precisa abordar, alguns deles, precisam de sensibilidade, delicadeza e intencionalidade. A exploração da imaginação, com o teatro de fantoches, permite que as conversas sejam leves, explorando o questionamento dos estudantes e sua atenção. Temas citados abaixo são explorados frequentemente e desenvolvidos também em sala de aula com os professores.

- **Projeto Bullying:** Esse projeto visa trabalhar a boa convivência, de maneira que o aluno exerça seu papel na sociedade de forma justa, respeitando as diferenças, valorizando a dignidade do ser humano, baseado nas premissas de uma boa vida em sociedade. Ressaltamos que, o tema é abordado sempre que necessário e terá como ponto de partida, a apresentação do teatro, onde todos os alunos terão a oportunidade de participar e mediante essa apresentação, o tema será discutido em sala de aula com a participação da Orientação educacional e professores. Mensagens com o tema já foram introduzidas no Instagram da escola, onde os pais, alunos e comunidade poderão ter acesso.
- **Projeto Direitos Humanos e Cultura da Paz**



Esse projeto visa ser uma prática cotidiana na Escola Classe 03 do Guará, de forma a realizarmos uma reflexão crítica, consciente e transformadora de realidades que trazem marcas de violência excludentes e preconceituosas. Nesse sentido é necessário saber ouvir e valorizar nossas crianças, de forma a respeitar suas individualidades e sempre que necessário restabelecer “os valores e a segurança necessários para um ambiente educacional saudável, visando a justiça, a igualdade, o respeito, a solidariedade, entre outros”.

Nesse sentido, será possível que nossa escola promova aprendizagens que estejam de acordo com as expectativas dos envolvidos, fortalecendo em nossos estudantes o direito de pensar, criticar, refletir e agir.

Com a educação para a Cultura da Paz, temos como propostas, mudanças que inspirem valores a serem resgatados como a justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliados às demais ações fundamentais na educação.

Fonte: Fotografias retiradas
com câmera de celular IOS –
Escola Classe 03 do Guará,
abril, 2024

A Educação em Direitos Humanos precisa ser constante e deve contar com a participação e colaboração de todos os envolvidos no processo educacional da escola.

O tema em questão também será apresentado em formato de teatro, explorando as questões que podem assegurar os Direitos Humanos e a Cultura da Paz.

- **Projeto Volta à Calma:** Esse é um projeto da escola, que conta com a participação efetiva e semanal da direção e orientação educacional. Após o recreio, com a introdução de uma música específica, os alunos são direcionados ao pátio da escola, com o propósito de “voltar à calma”. Mediante a intervenção da orientação educacional, direção e ou coordenação da escola, os alunos são levados a uma reflexão de seus hábitos e comportamentos, referentes ao recreio, aos colegas, e ou quaisquer outros assuntos pertinentes para o momento. Muitas vezes, são trabalhados temas importantes para o crescimento pessoal e significativo dos educandos, como por exemplo, o respeito ao próximo, valorização do outro, a importância dos estudos na vida do ser humano, especificamente, hábitos de estudo, a importância de cuidar do meio ambiente, a higiene pessoal, evasão/infrequência, inclusão/diversidade, autoestima, valores/direitos e deveres entre outros. Também aproveitamos a oportunidade para trabalhar temas da atualidade como, por exemplo, os cuidados que devemos ter com a dengue e formas de contágio.

Percebemos que esse é um projeto bastante relevante, uma vez que, também temos, como foco, a promoção dos Direitos Humanos e Cultura da Paz.

- **Projeto Hábitos de Estudos:** Este projeto é realizado pela Orientação Educacional em parceria com professores, coordenação e estudantes, na construção e realização de ações pontuais na rotina escolar dos alunos, visando e incentivando o compromisso com as atividades escolares, adotando estratégias de estudo, organização da rotina e os momentos de lazer.

O projeto tem como objetivo propiciar um ambiente escolar tranquilo, onde os estudantes compreendam a importância de estudar diariamente e desenvolver um bom relacionamento entre estudante e professor durante todo o processo de aprendizagem, estabelecendo com as famílias uma relação de parceria na busca de rotinas e hábitos de estudo saudáveis. Também será desenvolvido por meio do

teatro que iniciará a discussão do tema em questão e conseqüentemente, desenvolvidas atividades com os alunos em sala de aula.

- **Projeto Criança não namora de jeito nenhum:** Este é um projeto que tem recebido a atenção da Orientação Educacional, uma vez que temos observado em algumas crianças o desejo de “namorar”, despertando assim, o interesse e a curiosidade nas demais. Por ser um assunto delicado e que vem surgindo cada vez mais cedo, é necessário orientar as crianças, quanto às suas curiosidades, respondendo com naturalidade suas perguntas e questionamentos, de forma a não repreender, pois caso contrário, poderá gerar ainda mais interesse e desejos. Da mesma forma, não devemos estimular demais, nem mesmo, aprofundar nas questões que supostamente ainda não são do conhecimento e interesse de nossas crianças. No entanto é necessário saber como e quando conversar a respeito do namoro, afinal, namorar é coisa de adultos. É importante ressaltar que embora as crianças tenham seus amigos e amigas, se faz necessário esclarecer que amar e namorar são coisas diferentes. Brincadeiras nesse sentido, poderão pular fases importantes da infância, gerando precocidade do assunto em questão. Nesse sentido, mais uma vez, o projeto teatro entrará em ação, pois é satisfatório a introdução e abordagem do assunto em questão de forma lúdica, sem direcionar ou apontar especificamente as crianças com esses determinados interesses.
- **Projeto 18 de Maio:** Esse é um projeto muito caro para a Orientação Educacional. Trata-se de um tema que precisa ser discutido com nossas crianças e adolescentes, uma vez que a proteção e a garantia de seus direitos são princípios de grande importância a toda sociedade, sendo que o combate ao abuso e à violência sexual são medidas que devem ser apreciadas e incentivadas nas Instituições escolares. Se faz necessário chamar atenção de nossas crianças e adolescentes sobre o tema em questão, de forma que a sociedade tenha o conhecimento de sua responsabilidade em proteger as nossas crianças e adolescentes. Para que o tema seja apresentado aos alunos, no mês de maio, ações serão realizadas nesse sentido, com o apoio da família.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS

A Escola Classe 03 do Guar4 adequou-se neste ano de 2024 disponibilizando a Sala de Recursos, no entanto, n4o h4 profissionais para suprir esta car4ncia at4 o momento. Para que as crian4as com necessidades especiais sejam melhor assistidas, elas s4o encaminhadas para os profissionais da sala de recursos da Escola Classe 02 do Guar4 I, envolvendo a pedagoga Lucia Regina Pimentel desta escola. Acreditamos neste plano de a4o, os passos que ambas escolas desejam para o atendimento desde o que se tem feito em parceria com a outra escola.

PROFISSIONAIS DE APOIO - MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNT4RIO

Quem 4 o profissional de apoio escolar? Segundo o estabelecido na Lei Brasileira de Inclus4o (Estatuto da Pessoa com Defici4ncia) Lei n4 13.146/2015, artigo 34, inciso XIII, o profissional de apoio escolar 4 a “pessoa que exerce atividades de alimenta4o, higiene e locomo4o do estudante com defici4ncia e atua em todas as atividades escolares que se fizerem necess4rias, em todos os n4veis e modalidades de ensino, em institui4es p4blicas e privadas, exclu4das as t4cnicas ou os procedimentos identificados com profiss4es legalmente estabelecidas”. A Escola Classe 03 conta com o apoio de uma monitora que auxilia ao docente nas atividades e necessidades do dia a dia dos estudantes com diagn4stico de alguma defici4ncia, assim como (7) sete educadoras sociais, que se revezam por toda a escola, de acordo com a necessidade e prioridade percebida.

PROFISSIONAIS READAPTADOS

O servidor readaptado 4 aquele que teve uma redu4o da sua capacidade laboral por algum problema de sa4de e precisou ser realocado (a) para um novo cargo que estivesse de acordo com as suas limita4es. Em nossa escola, esse (a) servidor (a), no caso professores (as) 4 convidado a auxiliar em v4rias atividades, como o projeto interventivo da escola, desenvolvido em sala espec4fica, com o objetivo de minimizar as dificuldades apresentadas por alguns estudantes. Estes estudantes s4o indicados pelos professores regentes e os conte4dos definidos em parceria, de acordo com o ano que o aluno se encontra. Al4m de atuarem no projeto interventivo, atuam na biblioteca da escola, no atendimento aos alunos nas trocas semanais de livros, auxiliam t4mb4m os professores na busca de exemplares de livros como instrumento de recursos para as aulas, e sempre que for necess4rio, d4o apoio aos professores e 4 dire4o. Vale salientar que este profissional colabora em sua totalidade na rotina da escola, s4o observadores, conseguem trazer as falhas e as melhorias para a escola, al4m de muitos deles, possuirem bastante conhecimento sobre a alfabetiza4o.

O quadro de professores readaptados e suas respectivas fun4es:

PROFESSOR READAPTADO	MATR4CULA	PROJETO, OU 4READE ATUA4O	COMO ACONTECEA AVALIA4O
Ana Paula Le4o Paim	77.264-3	Apoio pedag4gico, colabora em a4es pedag4gicas projetos com o trabalho dos diretamente. Por ter experi4ncia especificas, a professora d4 apoio com a adequa4o curricular e demais	No decorrer do ano letivo, o grupo de professores readaptados se assentará em reuni4o com a dire4o escolar, para uma avalia4o

		documentos.	<p>geral desse processo, os ganhos gerados pelas ações de intervenção que foram desenvolvidas durante cada bimestre, levando em consideração cada atuação, e identificando os efeitos produzidos de cada uma delas.</p>
Andreia Brito Vieira	29.627-9	Apoio pedagógico, como responsável pela reprodução do material pedagógico, bilhetes etc.	
Andrea Pastana Cabral Medeiros	48244-7	Apoio pedagógico, colabora em ações pedagógicas projetos com o trabalho dos diretamente. Atualmente está como coordenadora pedagógica, atuando como apoio dos professores de 1º ao 3º ano.	
Ludhe de Jesus Oliveira	204.948-1	Apoio pedagógico, integrando a equipe que trabalha no projeto interventivo da escola; em atendimento aos estudantes em horário contrário; auxiliando a equipe pedagógica na revisão e confecção de material pedagógico conformereunião de planejamento (Professora em restrição de regência de classe).	
Flávia Patrícia Gomes Rocha	0025.841-5	Apoio pedagógico, atualmente está acompanhando as redes sociais da escola, com postagens no aplicativo <i>Instagram</i> e avisos nas linhas de transmissão do <i>WhatsApp</i> , integrando a equipe que trabalha no projeto interventivo da escola; em atendimento aos estudantes em horário contrário; auxiliando a equipe pedagógica na revisão e confecção de material pedagógico conforme reunião de planejamento (Professoraem restrição de regência de classe).	

Cristina Barreto Ramalho	0031.688-1	Apoio pedagógico na Biblioteca Escolar (empréstimo de livros aos estudantes; auxiliando na distribuição e logística dos livros didáticos, e outras colaborações com as ações pedagógicas, conforme demandas da escola.	
Francisca Valmiza Sales Alves	208.463-5	Apoio pedagógico, integrando a equipe que trabalha no projeto interventivo da escola; em atendimento aos estudantes em horário contrário; auxiliando a equipe pedagógica na revisão e confecção de material pedagógico conformereunião de planejamento (Professora em restrição de regência de classe).	
Juliana Aranha dosSantos Ribeiro	48244-7	Apoio pedagógico na Biblioteca Escolar (empréstimo de livros aos estudantes; auxiliando na distribuição e logística dos livros didáticos, e outras colaborações com as ações pedagógicas, conforme demandas da escola.	
Jussara Lustosa Arantes Barcelos	175.495-5	Apoio pedagógico, integrando a equipe que trabalha no projeto interventivo da escola; em atendimento aos estudantes em horário contrário; auxiliando a equipe pedagógica na revisão e confecção de material pedagógico conforme reunião de planejamento. A professora também dá apoio aos professores em processo de alfabetização.	

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica caracteriza-se como um espaço conquistado para debate, discussões, avaliação, planejamento para o exercício da prática do ensino interdisciplinar, contextualizado e de uma aprendizagem significativa. Deve promover a reflexão sobre os objetivos e as metas da instituição educacional, sendo articuladora da proposta pedagógica, com a participação de todos os envolvidos na construção da autonomia da instituição educacional e do professor. Dessa forma, a troca de experiências prazerosas do educar, do aprender e do planejamento escolar favorece um clima de organização propício à reflexão coletiva e constante sobre a organização do trabalho pedagógico da instituição educacional, focalizando a aprendizagem e do desenvolvimento pleno dos educandos e buscando a qualidade da educação.

Para Vasconcellos, “É importante lembrar que, antes de tudo, a coordenação é exercida por um educador, e como tal deve estar no combate a tudo aquilo que desumaniza a instituição educacional: a reprodução da ideologia dominante, o autoritarismo, o conhecimento desvinculado da realidade, a evasão, a lógica classificatória e excludente (repetência ou aprovação sem apropriação do saber), a discriminação social e através da instituição educacional.(2004; p.87).

Fruto de uma luta histórica dos educadores, a coordenação pedagógica do professor da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com jornada de trabalho de 40 horas semanais, será de 15 horas, distribuídas de acordo com a etapa e a modalidade de ensino em que atua.

O professor, com jornada de trabalho de 20 horas semanais, cumprirá 4 horas de coordenação pedagógica. Nesse sentido, cabe à coordenação pedagógica oportunizar um espaço dialógico de interlocução e reflexão dos fundamentos teóricos subjacentes à práxis pedagógica, bem como atuar no campo da mediação do seu processo de transformação. As coordenações pedagógicas da Escola Classe 03 do Guará acontecem nas 3ª, 4ª e 5ª feiras. Nas 4ª feiras temos a coordenação coletiva onde fazemos estudos e as 3ª e 5ª são destinadas para preparação das aulas e material pedagógico.

PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Possuindo 03 coordenadores pedagógicos que estão divididos nos segmentos da Educação Infantil, 1º ao 3º ano e 4º e 5º ano, a Escola Classe 03 do Guará acredita que este profissional é o mediador da relação do professor com a escola. Nos atendimentos às famílias, no suporte à direção em diversos momentos e por vezes, resolvendo emergências a todo instante, como um simples machucado de um estudante no recreio, na qual não só requer esta atenção, mas em diversos contextos, conversando com o estudante como ocorreu o acidente, seja resolvendo o conflito ou apenas de forma afetuosa atendendo aquela criança que necessita de um apoio.

O olhar sensível do coordenador pedagógico auxilia para que a gestão escolar realize seu trabalho com o êxito, quando se sentam com os professores para ouvir, atender e identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico, bem como propondo e inserindo atividades que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor.

Este profissional realizar oficinas pedagógicas, está presente na entrada e na saída dos estudantes, atendendo os pais, orientando o professor, participa da elaboração, implementação, do acompanhamento e

da avaliação da Proposta Pedagógica da Unidade Escolar, oportuniza ações afetivas para participação da comunidade escolar e famílias na construção do Projeto Pedagógico da escola.

Além de todas as ações citadas, o coordenador necessita sempre se manter atualizado, participando de encontros realizados pela regional de ensino e demais, como costuma se manter atualizado as leis, estudos e rotina escolar.

DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O objetivo principal da Coordenação pedagógica desta Unidade Escolar tem sido ressignificar esse espaço, potencializando sua função formadora a partir da atuação do coordenador pedagógico, equipe gestora e do envolvimento efetivo dos professores e demais profissionais da educação: equipe especializada de apoio à aprendizagem, sala de recursos e educadores sociais. Por orientação da Secretaria de Educação a coordenação pedagógica se organiza da seguinte forma: às quartas-feiras coordenação coletiva, um dia para participação em cursos, e outro para coordenação individual e setorizada e, nas segundas e sextas-feiras, a coordenação pode acontecer fora do ambiente escolar. A escola organiza o espaço-tempo da coordenação pedagógica com Coordenação Coletiva, com participação de todos os profissionais envolvidos, às quartas-feiras, uma coordenação setorizada por ano/etapa e três dias de coordenação individual, incluindo os dois dias em que podem acontecer fora do ambiente escolar. Para garantir o atendimento às necessidades pedagógicas dos alunos que são mapeadas através de avaliações diagnósticas periódicas, acontecerá o reagrupamento intraclasse, que é realizado pelo professor de acordo com seu planejamento e o interclasse, planejado e organizado pela Coordenação pedagógica, que define os dias de atendimento, os agrupamentos de estudantes e elabora o material didático a ser utilizado.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS

Ensinar e aprender conforme Heleno Araújo, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE e do Fórum Nacional Popular de Educação – FNPE, faz parte da natureza humana, e o processo de formação do cidadão e da cidadã ocorre desde o nascimento, através de ações contínuas que organizam a forma de ser de uma sociedade. Nesse contexto, o profissional da educação ocupa lugar central, cumprindo a tarefa de cuidar da formação dos que chegam até a escola.

No decorrer do ano, é ofertado aos professores cursos anuais e semestrais da EAPE assim como oficinas sobre práticas pedagógicas em sala, palestras com psicólogos e professores (sobre autismo, educação especial em seus diversos vieses, uso de recursos tecnológicos da atualidade) como também auxílio para a prática docente no uso e cuidados com a voz. Outros cursos também foram considerados este ano pela SEEDF, como integradora da formação dos professores como o curso AVEMEC, que serve de apoio didático, pedagógico para capacitar professores. Esta escola acredita que a coordenação coletiva como processo de formação continuada, oferecendo cursos de acordo com a necessidade da escola, com profissionais de dentro e fora da escola, em momentos leves e descontraídos.

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

A equipe pedagógica, SOE e os professores, têm trabalhado buscando inovar nas dinâmicas e práticas de ensino que se aproximem das necessidades educacionais dos estudantes, buscando aprimorar nossa prática pedagógica. Utilizamos para isso, projetos interventivos estratégicos, a fim de otimizar a aprendizagem e redução das defasagens.

Graças aos incentivos e projetos, a escola possui uma quantidade de 10 estudantes reprovados ou em distorção de idade, e mesmo que a quantidade seja pequena, são necessárias estratégias recorrentes para que exista o envolvimento destas crianças para uma rotina escolar eficaz e produtiva.

Citamos aqui algumas dessas ações e projetos que muito têm contribuído com nossa escola com respeito a ter grande êxito na permanência dos estudantes concluindo essa etapa de aprendizagem: Projetos interventivos diversos - Festa Cultural - Palestras abordando temas transversais - Combate ao Abuso (Projeto 18 de Maio) - Convivendo e Vivendo na Paz – Alunos Destaques ao término de cada bimestre - Saída Pedagógica – circo, zoo, cinema, teatro, pontos turísticos - Dever de casa diariamente - Festa Junina - Valorizando as diferenças e a Cultura Étnicas Raciais - Combate ao bullying ao longo do ano letivo - Interventivo no decorrer de cada bimestre durante o ano letivo - Alimentação Saudável diariamente entre outros projetos citados neste documento

Observa-se que respeitar o estudante com a sua trajetória em sua totalidade – familiar, sociais, cognitiva -, favorece no planejamento para seus avanços, explorando assim, atividades com suas preferências, seja musical, esportista, entre outras que lhe couberem. Cabe também ao educador sensibilizar e se utilizar da afetividade em busca dos interesses destes estudantes, permitindo que este estudante se sinta pertencente no ambiente escolar para ser capaz de produzir de forma prazerosa e objetiva suas atividades.

A compreensão da vida deste estudante dentro de casa, também precisa ser considerada, pois a sua caminhada depende também da estrutura familiar. Com oficinas, reuniões, palestras a essas famílias, trazendo temas para incentivar os estudos em casa e a compreensão da vida do estudante, com maior flexibilidade.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Acolhimento, priorização curricular, avaliação diagnóstica contínua, são os alicerces que esta escola possui para atrair estes estudantes que necessitam do apoio. A pandemia, a estrutura familiar, seja emocional, econômica, ainda afetam a vida escolar de algumas crianças. Com o acompanhamento diário dos estudantes é possível alinhar quais são as prioridades de ensino, quais habilidades precisam ser mais desenvolvidas e o que foi consolidado. A partir disso, novas diretrizes devem ser traçadas, assim como devem ser definidas quais serão as estratégias para recompor o ensino que foi perdido ou está em atraso.

A Escola Classe 03 tem promovido ações de intervenção, com o propósito de beneficiar os estudantes nas necessidades educacionais observadas no transcurso do ano letivo. Dentre essas ações interventivas, destacamos os diversos projetos específicos, executados pelos professores readaptados, professores

regentes e outros que colaboram, buscando viabilizar o processo de recomposição de aprendizagens.

Quando pensamos em recomposição, pensamos em momentos em sala de aula de reagrupamentos produtivos, avaliação formativa, transportando não somente uma prova escrita, mas todo seu aprendizado como sujeito em sua totalidade. A formação dos professores é um ponto que necessita ser considerado. Estratégias no trabalho em equipe, nas quais possam surgir trocas de didáticas já executadas com professores mais experientes com o apoio aos novos professores e vice-versa, considerando o diálogo enriquecedor e transformador de novas práticas educativas.

CULTURA DA PAZ

O projeto “Convivendo e Vivendo em Paz” é realizado no decorrer do ano letivo, sob direção dos professores regentes e professores readaptados, SOE. Esse projeto tem por finalidade, promover a interação entre os pares de forma que os envolvidos possam se sentir seguros, protegidos e assistidos ao relatarem as dificuldades e conflitos enfrentados.

Os alunos se reúnem com a orientadora educacional da escola para dialogar a respeito das situações conflituosas que estão vivenciando e após essa fala, e com a intervenção da profissional que os acompanha, criarem estratégias para combater tais conflitos no ambiente escolar e se necessário, fazer uma parceria com as famílias nesse processo, a fim de evitar problemas dessa natureza em outras circunstâncias, dentro ou fora da escola.

As crianças e adolescentes recebem dicas e orientações como cultivar a paz, através do uso com seus colegas e outros de sua relação próxima, Os estudantes receberão conselhos de tratamento humano cordial; uso da linguagem gentil e amigável, e como eles podem se prevenir contra fatores causadores de violência. O projeto é dirigido pela Coordenação, Direção, SOE e executado pelos professores regentes e seus apoiadores, e será avaliado durante todo o ano letivo com observação de resultados e mudanças comportamentais da turma.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Conforme Caderno Orientador, “Transição Escolar - Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal” (2020), o termo "transição" é definido pelo dicionário Houaiss como "1 Ato ou efeito de transitar, isto é, passar de um lugar para outro; passagem. 2 Forma de passar de um assunto ou de um raciocínio para outro. 3 Passagem de um estado de coisas para outro." (TRANSIÇÃO, 2002, p. 787). No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento".

A transição que ocorre no Ensino Fundamental - anos iniciais para os anos finais, são momentos marcantes para os estudantes, principalmente pelas diversas mudanças de rotina, atividades, professores, materiais e escola, o que podem ocasionar insegurança e conflitos entre os estudantes. Desse modo, o a

Transição busca promover atividades de adaptação dos alunos que estão passando por esta fase, garantindo avanços na aprendizagem

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA

Entendemos que para garantir uma gestão pedagógica eficaz, é necessário que dentro do projeto de gestão existam trabalhos interdisciplinares, em que professores e coordenação discutem como criar trabalhos e atividades que consigam unir todas as disciplinas.

OBJETIVOS	METAS PRIORITÁRIAS	AÇÕES PEDAGÓGICAS PRIORITÁRIAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Priorizar uma Educação humanizada e inclusiva; ▪ Propiciar um ambiente agradável na Unidade Escolar. 	<p>Respeitar as diferenças e o desenvolvimento de habilidades que envolvam a inteligência emocional dos estudantes, por meio de debates, rodas de conversas e palestras sobre a diversidade e a saúde mental;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuir para o bem estar de todo corpo docente, para que seu trabalho junto ao estudante favoreça um aprendizado eficiente e descontraído por meio de ações saudáveis como bom relacionamento interno, conversas, incentivo ao aprimoramento profissional e a busca de parcerias que contribuam para tais ações. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Gerir toda a equipe escolar, desde o corpo docente aos colaboradores administrativos. ● Estreitar os laços entre escola e família/responsáveis. ● Encabeçar o desenvolvimento e a execução do Projeto Político-Pedagógico. ● Fazer uma gestão transparente, responsável e efetiva dos recursos financeiros, materiais e humanos da escola. ● Assegurar o cumprimento do calendário pedagógico. ● Coordenar, valorizar e motivar o corpo docente e demais colaboradores. ● Criar meios para uma capacitação contínua e sempre atualizada de toda a equipe. ● Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, fazendo mudanças, quando necessário. 	<p>Equipe Gestora:</p> <p>Diretora: Jeanne Cordeiro de Sousa Silva</p> <p>Vice-diretora: Racquel Vieira Luz Parreira</p> <p>Chefe de Secretaria: Amanda Fontoura Campos da Silva</p> <p>Supervisora Administrativa: Rebecca Gomes de Oliveira Santos</p> <p>Supervisora Pedagógica: Monique Desirée Nunes Seabra</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização do Calendário Escolar; 2. Semana Pedagógica; 3. Reunião de pais; 4. Reuniões de pais: Atendimentos emergências individuais; 5. Estratégias com projetos para inclusão de estudantes ANEE 6. Estratégias de qualidade do ensino com projetos 7. Saída Pedagógica - circo, zoo, cinema, teatro, pontos turísticos fazendinhas; 8. Valorizando as diferenças e a Cultura Étnicas Raciais – (novembro) 9. Combate ao Bullying ao longo do ano letivo; 10. Formatura da Educação Infantil – (dezembro); 11. Interventivo no decorrer de cada bimestre durante o ano letivo;

A gestão, têm como prioridade, a efetivação de suas ações, baseando-se em três eixos básicos: Primeiro, dar continuidade aos projetos existentes, e promover no decorrer da gestão, a criação de novos projetos de

acordo com a necessidade pedagógica. Segundo, fomentar e incentivar a participação dos pais/responsáveis na vida escolar dos estudantes. Terceiro, manter currículo no centro das atenções, definindo prioridades em função dele. Comprendemos que a instituição escolar tem bons resultados, quando envolve toda a comunidade escolar em prol da educação e da formação de crianças e jovens protagonistas em relação à vida deles.

A semana pedagógica, no início do ano letivo se configura num importante momento de planejamento, retomada do PPP da instituição e definição de projetos e eventos que acontecerão ao longo do ano. Os momentos de coordenação pedagógica, seja ela coletiva ou individual, constituem-se em momentos abertos a avaliação da aprendizagem. Nesses momentos, sempre que identificadas fragilidades ou experiências exitosas, as mesmas são compartilhadas com o grupo. Entende-se que as intervenções devam ser imediatas em casos de alunos cuja aprendizagem não correspondem as metas.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:

A gestão de resultados educacionais refere-se ao desdobramento do monitoramento e da avaliação de desempenho da escola relacionado à aprendizagem dos alunos. De acordo com o Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar (Consed, 2007), ela “abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos alunos”.

A gestão dos resultados educacionais, tem o **objetivo** de utilizar indicadores de desempenho como base para traçar estratégias pedagógicas que otimizem o processo de ensino e aprendizagem.

Os indicadores de qualidade que norteiam essa gestão incluem:

- a avaliação e a busca contínua de melhoria do projeto pedagógico da escola;
- a análise, a divulgação e a utilização dos resultados obtidos;
- os níveis de satisfação da comunidade escolar;
- a transparência de resultados.

Esse tipo de gestão é fundamental no processo educativo, pois o foco principal de uma instituição de ensino é promover aprendizagem e garantir uma formação completa e de qualidade, compromissos da instituição com a comunidade escolar. Para tanto, é preciso realizar avaliações frequentemente, a fim de verificar se o ensino escolar está sendo eficaz ou se precisa melhorar. Diante dos resultados, é possível avaliar o trabalho escolar e buscar a otimização de suas práticas.

Entretanto, não adianta obter os resultados de desempenho se eles não forem aplicados de maneira assertiva para que ocorram mudanças positivas. Nesse sentido, a gestão dos resultados educacionais tem o objetivo de utilizar os indicadores de desempenho como base para traçar estratégias pedagógicas que otimizem o processo de ensino e aprendizagem.

A área de gestão de resultados avaliará o desenvolvimento de professores e alunos, bem como o cumprimento dos objetivos e metas educacionais estabelecidos pela escola. Para isso, é necessário serão criados critérios que sirvam de base para determinar se as metas foram ou não alcançadas.

Nesse ano os resultados serão submetidos primeiramente aos membros do conselho escolar, que após análise e discussão dos dados colhidos na observação e informações prestadas pela equipe gestora e coordenadores escolares, repassarão avaliações e sugestões para o corpo de docentes, que conjuntamente

criarão planos de ação para melhoria da qualidade de ensino oferecida aos alunos.

GESTÃO PARTICIPATIVA:

A gestão participativa é um modelo de organização que visa incluir de forma ativa e colaborativa todos os integrantes da comunidade escolar — gestores, professores, alunos e familiares — nos processos de gestão da instituição, o que envolve tomadas de decisão, definição de objetivos, implementação de projetos, questões envolvendo infraestrutura, atividades extracurriculares, metodologias de ensino e aprendizagem, entre outros eventos.

Objetivo da gestão participativa:

O principal objetivo da gestão participativa, é estabelecer uma parceria entre gestores e comunidade escolar, fazendo com que ambas as partes possuam espaço para opinar e sugerir melhorias e soluções para demandas e necessidades que envolvam o processo educacional.

A aplicação desse método, porém, não significa que todas as decisões precisam do aval de todos os integrantes ou devem ter ciência sobre tudo que é feito. O intuito principal aqui é o de fazer com que todos reconheçam o importante papel que ocupam dentro da instituição para que, assim, assumam responsabilidades e contribuam para o melhor desenvolvimento escolar.

GESTÃO DE PESSOAS:

Gestão de pessoas nas escolas é um dos pilares do modelo de gestão escolar, uma forma de administração das instituições de ensino que atua com a integração de processos. Neste caminho, o principal objetivo é fazer com que todos os pilares que sustentam a operação de uma escola estejam funcionando de forma sincronizada e rumo aos mesmos objetivos.

São seis, os pilares que compõem a gestão escolar: pedagógica, administrativa, financeira, pessoas, comunicação e tempo e eficiência dos processos. Desses pilares, o da gestão de recursos humanos só alcança eficiência, se for compreendido pelo olhar adequado de seus responsáveis, para com a equipe de profissionais da instituição.

Desde a motivação e engajamento dos professores, passando pela geração de confiança na comunidade formada pelos demais profissionais das escolas, até a interação sustentável e recíproca com alunos, pais e responsáveis. Tudo isso deve ser feito através da perpetuação do propósito e dos valores da instituição, promovendo um ambiente aberto ao diálogo, respeitoso e inclusivo para acolher bem a todos. A gestão de pessoas nas escolas é a base para que tudo que é praticado dentro da instituição aconteça.

GESTÃO DE PATRIMÔNIO E FINANCEIRA:

É importante entender que a gestão não é o mesmo que administração escolar. Este trata de recursos financeiros e materiais, já a gestão trabalha para dar significado a estes recursos e utilizá-los da melhor maneira no processo educacional. Isso significa que o gestor precisa ir além do pedagógico e também gerenciar o financeiro, recursos humanos, comunicação e até mesmo tempo. Afinal, otimizar o tempo da

equipe é essencial. Então, o gestor escolar precisa entender as necessidades de cada setor e orientar a busca de resultados.

É necessário enxergar a escola além do negócio de ensino e perceber suas particularidades, alinhando cada setor em sintonia uns com os outros.

A equipe gestora irá a campo em busca de tecnologias e equipamentos necessários para atingir os objetivos educacionais e o cumprimento do currículo estabelecido. Ou seja, é ela que vai determinar quais investimentos patrimoniais devem ser feitos para que a educação da escola seja de qualidade.

Os investimentos ficam submetidos aos decretos e leis que regem as verbas destinadas às escolas que instituíram o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF e dispõe sobre sua aplicação e execução nas unidades escolares e nas regionais de ensino da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Infelizmente essa iniciativa ainda não se transformou em solução para a principal dificuldade das escolas públicas, que é a falta de recursos financeiros. O modo como a verba deve ser gasta é muito “gessada” tolhendo completamente o poder administrativo do gestor escolar.

Objetivos Prioritários:

- Supervisionar a organização financeira e o controle das despesas da Unidade Escolar, em comum acordo com o Conselho Escolar e o corpo docente;

Metas Prioritárias:

- Buscar parcerias para a realização de pequenos reparos na Unidade Escolar;

A gestão escolar é a maneira como você vai administrar a escola como um todo. Ela integrada a escola e tem como objetivo aplicar estratégias para melhorar processos e, por consequência, melhorar a qualidade de ensino.

Uma boa gestão escolar significa uma equipe motivada para alcançar seus objetivos, uma escola com qualidade de currículo e com participação de toda a comunidade escolar para melhorar a jornada educacional.

GESTÃO ADMINISTRATIVA:

Gestão administrativa escolar é a área responsável por verificar como estão sendo utilizados os recursos financeiros e físicos na instituição, além de cuidar da manutenção da escola. Esse setor também está altamente engajado em estabelecer **estratégias para diminuir a evasão escolar e aumentar a captação de alunos**, além de trabalhar o **engajamento com a comunidade escolar**.

Além disso, essa é a área da escola que faz a gestão de processos e de pessoas. É o setor que busca maneiras de otimizar os fluxos de demandas internas e fazer uma boa gestão de pessoas.

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Avaliação Coletiva:

É de importância primordial, a ação avaliativa coletiva e cooperativa entre os professores na discussão de questões sobre o Projeto Político Pedagógico desta escola, no sentido de trocar ideias, levantar problemas e construir, em conjunto, um ressignificado para sua prática é de suma importância no processo avaliativo. Cabe aos educadores manter uma postura questionadora; transformando a reflexão em ação e desenvolvendo um processo interativo, no qual professor e estudantes aprendem sobre si mesmos e sobre a realidade da instituição educacional. Questionar e questionar-se são premissas básicas de uma perspectiva construtivista da avaliação.

Um outro ponto importante a ser considerado diz respeito ao fato de que não há receitas de avaliação. Essas novas diretrizes estão fundamentadas em uma concepção de valorização do aluno, num processo contínuo que ultrapassa os muros das instituições para que todos se efetivem. Nessa proposta, apresentam-se alguns dos princípios norteadores da nova prática avaliativa: Do sucesso: a atividade Do progresso contínuo: o trabalho educativo deve ser adequado de forma a permitir o desenvolvimento contínuo do aluno, numa abordagem interdisciplinar. Todos fazem parte desta avaliação, e o PPP é um documento que deve ser lido e relido para os enfrentamentos e modificações sempre que for necessário.

A integração propicia troca de experiências que enriquece cada um, de forma diferente. No grupo, o espírito crítico, a capacidade de observação e o respeito mútuo manifestam-se de forma muito mais completa. Do diálogo: a comunicação professor-aluno deve ser de igual para igual, sempre numa perspectiva de comunicação horizontal.

PERIODICIDADE

Anual e em todas as vezes que houver mudanças no local e/ou alterações significativas inerentes.

PROCEDIMENTO/INSTRUMENTOS

Levantamentos de dados, pesquisas utilizando questionários virtuais para identificar o perfil da clientela, reuniões de pais, reuniões coletivas e reuniões com os responsáveis pela edição deste documento.

A visão de parceria entre escola e comunidade é primordial ao desenvolvimento do terceiro elemento que é a avaliação do processo de gestão. É neste processo, que ocorre bimestralmente, através de coleta de dados realizada por questionários, é que avaliamos o desempenho do trabalho, sendo os resultados tabelados, discutidos e analisados nas reuniões bimestrais, de acordo com o calendário escolar. Essa coleta de dados possibilita a mensuração de todas as atividades realizada desde a portaria até a sala de aula vislumbrando uma relação harmoniosa da ação coletiva no cotidiano escolar.

REGISTROS

Os registros devem ser contínuos sempre que houverem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Lei de Diretrizes e Bases / Projeto Político Pedagógico Escola Classe 03 do Guará - 2023/2024.
2. Perfil da administradora Administração Regional do Guará - acessado em 4 de dezembro de 2019.
3. BRASIL. Constituição (1988); Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm BRASIL.
4. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/ Secretaria de Educação Básica. –
5. Brasília: MEC, SEB, 2010.
Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf BRASIL.
6. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htmBRASIL.
7. Política de Educação Infantil - Ministério da Educação e do Desporto, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.
8. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf DISTRITO FEDERAL.
9. Currículo em Movimento da Educação Básica, 2018.
Disponível em: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-EdInfantil_19dez18.pdf DISTRITO FEDERAL.
10. Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala. 2014/2016 – SEEDF. DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2012. Conselho de Educação do Distrito Federal. Disponível em: http://cedf.se.df.gov.br/images/resol_1_2012.pdfKOWARLIK, S. Wolfdietrich.
11. Com a pré-escola nas mãos – Uma Alternativa Curricular para a Educação Infantil. São Paulo: Ática, 1993. KRAMER, Sonia.
12. Formação de profissionais de Educação Infantil: questões e tensões. In: MACHADO, MariaLúcia de A. (Org.).
13. Encontros e desencontros em Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2002. LAPIERRE, André.
14. A educação psicomotora na escola maternal. São Paulo: Manoel, 1990.
15. ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas – SEEDF. SHUTZ, Liene Maria Matin. Estudos Sociais – Papel do Professor no Alcance dos Objetivos.
16. Revista do Professor, Porto Alegre, janeiro/março – 1992. VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. BARBOSA, Maria Carmem Silveira.

Plano de Ação – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Responsáveis: Depois de um longo período com a profissional de Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (pedagoga) apoiando os estudantes e atendendo as famílias, a Escola Classe 03, neste ano, está sem um (a) profissional para seguir com os atendimentos aos estudantes devido ao seu remanejamento interno. Desta forma, toda a equipe pedagógica colabora para que as crianças sejam assistidas dentro do esperado.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Acolher os estudantes e estimular a participação dos pais na vida escolar dos filhos. Acompanhar os estudantes em busca da sua inclusão no meio escolar, nas relações com os colegas e nos seus aspectos cognitivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a melhoria da qualidade do processo educativo, por meio de ações institucionais preventivas e interventivas, que busque subsidiar o aprimoramento da atuação dos profissionais da instituição, e por conseguinte, a melhoria do desempenho dos estudantes pela concretização do desenvolvimento pleno de suas 	<ul style="list-style-type: none"> Mapear os atores da comunidade escolar que necessitam de acolhimento e orientação; Mediar para promover as potencialidades dos estudantes. Participar dos estudos de caso, elaboração de documentos, realizar projetos que favoreçam a intervenção nas situações 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Escolar; Orientação Educacional; Professores; 	Atendimentos bimestrais; Reuniões periódicas; Relatórios dos estudantes; Participação dos projetos da escola de 2024;

capacidades.

de queixa
escolar, no
contexto desala
de aula.

- Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

Plano de Ação – Biblioteca

Responsáveis: Professora Cristina Barreto (Mat. 31.688-1, Telefone: 983685560, E-mail: crissmaua.df@gmail.com) e

Professora Juliana Aranha (Mat. 211.518-2, Telefone: 984421324, E-mail: juliana_aranha100@hotmail.com)

META	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Tornar os estudantes leitores assíduos, críticos e atuantes como cidadãos. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o acesso a diferentes gêneros literários. Incentivar a leitura frequente. Promover atividades que auxiliem na compreensão do texto lido. Contribuir para a interação Família e Aluno, através da leitura. Desenvolver responsabilidade, compromisso e zelo com os materiais trabalhados. Contribuir para a autonomia do educando na busca por conhecimento. Despertar a curiosidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos da Educação Infantil terão acesso a diferentes obras por meio da Caixa Literária, disponibilizada semanalmente em horário específico, dentro da rotina escolar. Mesmo sem a apropriação sistematizada da leitura, eles manuseiam os livros interagindo com as gravuras e os textos. Algumas regras e combinados são apresentados no início do ano 	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade Por meio da leitura, as crianças têm acesso a diferentes obras que contemplam diferentes temas como: sustentabilidade, diversidade, natureza e a relação com próximo, além de permitir trabalhar valores que contribuem para a formação do cidadão 	<ul style="list-style-type: none"> Em atendimento ao que está previsto no Plano Distrital de Educação e no Plano Plurianual do MEC, o Projeto de Leitura desenvolvido em nossa escola contempla todos os estudantes, incluindo de forma acolhedora os ANEEs e os alunos com distorção, respeitando o nível de aprendizagem de cada um. 	<ul style="list-style-type: none"> Professoras da Biblioteca: Cristina e Juliana Professoras regentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (Anos Iniciais). 	<ul style="list-style-type: none"> Os atendimentos são semanais. O Projeto funciona durante todo o ano letivo.

		<p>letivo, dando abertura ao Projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os alunos do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) são atendidos na Biblioteca, em pequenos grupos, para escolha de uma obra. O momento também acontece semanalmente em horário específico dentro da rotina escolar. • Os livros emprestados ao longo do ano são registrados numa ficha individual que fica na Biblioteca. • As atividades relacionadas a leitura ficam sob a responsabilidade do professor regente que tem a liberdade de correlacionar com as demais áreas do 	<p>crítico e atuante. Não só o ato de ler, mas também, a participação ativa no projeto já contribui para o desenvolvimento de habilidades que reforçam hábitos saudáveis nas formações das crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o pleno funcionamento das bibliotecas escolares, comunitárias e setoriais com fomentos, recursos humanos e recursos materiais, nos termos da Lei Federal nº 12.244, de 24 de maio de 2010, assegurando-se, igualmente, a implementação do Eixo 1: Democratização do Acesso, do Plano Nacional do Livro e da Leitura. assessoria ao trabalho pedagógico, com o objetivo de contribuir para a superação das dificuldades apresentadas pelos estudantes. 		
--	--	--	--	--	--	--

conhecimento e promover as reflexões sobre os textos lidos.

- É possibilitado ainda acesso ao espaço da Biblioteca como recurso didático do professor regente para contação de história. Esse momento pode ser agendado previamente.
- Com o término dos atendimentos, ao final de cada ano letivo, é escolhido um estudante de cada sala para premiação do leitor mais assíduo e engajado com as atividades propostas em sala. O momento acontece no pátio da escola com a participação de todos. A premiação costuma ser livros, como

		<p>forma de incentivar a continuidade da leitura.</p> <ul style="list-style-type: none">• As fichas são devolvidas para que cada aluno e seus familiares tenham em mãos as obras apreciadas durante o corrente ano.				
--	--	---	--	--	--	--

Plano de Ação – Conselho Escolar

Responsáveis: Carreira Magistério: Juliana Aranha dos Santos Ribeiro; Roseane Oliveira de Almeida; Carreira Assistência: Ana Flávia Santana Saraiva; Representantes de Pais/Alunos: Kecyane Cedro Araújo Pires, Raquel Oliveira da Rocha; Membro Nato: Jeanne Cordeiro de Sousa Silva.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir que toda comunidade escolar participe e fique a par das decisões escolares pertencentes a este conselho. Fomentar as ações definidas neste conselho para o reforço da qualidade no ensino, tanto pedagógica (projetos, saídas pedagógicas, eventos) quanto estrutural (obras, manutenção, entre outros) 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação de toda a comunidade escolar nas reuniões bimestrais a fim de escutá-la para fornecer uma educação pública de qualidade. Compartilhar as decisões tomadas para apreciação de toda comunidade escolar e equipe pedagógica. Detalhar gastos e analisar as prioridades com 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar a todos os envolvidos, desde o início do ano letivo sobre a importância ativa de todos; Realizar reuniões informativas e periódicas; Sensibilizar as famílias sobre a importância do envolvimento e valorização da escola. Promover momentos onde a comunidade possa opinar 	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar as políticas públicas referentes à alfabetização dos estudantes até o terceiro ano do ensino fundamental para minimizar os altos índices de estudantes em defasagem idade-série-ano, como também outras políticas públicas que lhe couberem. Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas 	<p>Juliana Aranha; Roseane Oliveira; Ana Flávia Santana; Kecyane Cedro; Raquel Oliveira; Jeanne Cordeiro</p>	<p>Reuniões a cada bimestre e emergenciais caso haja necessidade.</p>

	<p>toda comunidade escolar</p>	<p>acerca da tomada de decisão e utilização dos recursos.</p>		<p>da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. 		
--	--------------------------------	---	--	---	--	--

Plano de Ação – Orientação Educacional (OE)

Responsáveis: CRISTIANA LOPES MOURAO PONTES - matricula: 33.941-5; corpo docente e toda comunidade escolar.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar Projetos (Bullying, Educação para a paz, hábitos de estudos, entre outros, que envolvam os estudantes utilizando teatro, música e outros tipos de artes. • Acolher e realizar escuta ativa com estudantes, familiares e toda equipe escolar. <ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos reflexivos com a comunidade de forma a contribuir com a educação das crianças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar as famílias para a compreensão da cultura escolar e para a importância dos hábitos de estudo na criança e no jovem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação coletiva: Pesquisa coletiva, das dificuldades apresentadas pelos professores, entrevistas individuais com professores. • Interação nos diversos espaços (coletivas, coordenações, reuniões etc. • Reunião de pais com diversos materiais e canais de apoio; Formulários, Tutoriais. • Planejar estratégias junto aos professores sobre o trabalho com seus estudantes. 	<p>Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. • Desenvolver ações articuladas entre as áreas da educação, saúde, trabalho, lazer, cultura, esportes, ciência e tecnologia para que sejam garantidos o acesso e a inclusão dos estudantes com deficiência nesses vários setores da sociedade. 	<p>Orientadora Educacional: Cristiana</p> <p>Coordenadores Direção Professores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

--	--	--	--	--	--	--

TABELA DE ORIENTAÇÃO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS:

01	+Ações para implantação e/ou implementação do Serviço de Orientação Educacional	Apresentação do Serviço de Orientação Educacional e suas atribuições à equipe gestora, ao corpo docente, aos pais e responsáveis. Elaboração de instrumentos que formalizam os encaminhamentos realizados pelo Serviço de Orientação Educacional.
		Registros diários das ações do SOE, mediante instrumentos como: formulários, questionários, entrevistas, relatório de reuniões com os alunos, pais, fichas de encaminhamentos, entre outros
02	Ações no âmbito institucional	Conhecimento da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional;
		Participação do processo de elaboração e de execução da proposta pedagógica da Instituição escolar;
		Elaboração do Plano de Ação anual do SOE;
		Participação no processo de avaliação das ações realizadas pela Instituição Educacional;
03	Ações junto ao corpo docente	Participação no planejamento, na execução e avaliação das atividades pedagógicas coletivas;
		Realização de ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos, de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com a proposta pedagógica da escola;
		Participação no Conselho de Classe;
		Participação junto aos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos alunos com dificuldades de adaptação, convívio social e ou dificuldades de aprendizagem;
		Sugestões e informações nas reuniões pedagógicas com os professores e Conselho de Classe;

		Participação no estudo de caso dos alunos em situação de dificuldades, quando necessário;
		Colaboração no encaminhamento de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e ou problemas de comportamento para o acompanhamento especializado adequado;
		Realização da devolutiva dos atendimentos, encaminhamentos dos alunos aos professores, à direção, à coordenação e aos familiares;

04	Ações junto ao corpo discente	Apresentação aos alunos do Serviço de Orientação Educacional;
		Acompanhamento individual e coletivo dos alunos, dinamizando temas que atendam as suas necessidades;
		Estimulação aos alunos e participação nas atividades escolares e nos projetos da Instituição educacional;
		Realização de atividades que favoreçam os alunos quanto à importância de se ter atitudes de cooperação, de socialização, de respeito, consideração, responsabilidade, tolerância, entre outros, com a finalidade de uma melhor convivência escolar social e pacífica;
		Utilização de instrumentos específicos, como fichas, formulários, atas que permitam o registro dos atendimentos, dos acompanhamentos e dos encaminhamentos,
		Elaboração de projetos que favoreçam a socialização, a disseminação de valores humanos e a aquisição de atitudes e de hábitos saudáveis;

		Promoção de ações que permitam o conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente;
		Apresentação do Serviço de Orientação Educacional às famílias;
		Identificação e proposta de trabalho junto à família, das causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem do aluno;
05	Ações junto à família	Orientação às famílias sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
		Contribuição para a promoção de relações saudáveis entre a Instituição educacional e a comunidade;
		Orientação aos pais e ou responsáveis para a compreensão da cultura escolar e para a importância dos hábitos de estudo na criança e no jovem;
		Promoção de momentos reflexivos com a comunidade de forma a contribuir com a educação das crianças e adolescentes;
06	Ações junto à rede social	Realização de encaminhamentos necessários à rede social com o conhecimento do gestor da Instituição escolar;
		Identificação e encaminhamentos dos alunos que apresentam problemas de conduta, ordem emocional e dificuldades específicas de aprendizagem;
		Conhecimento e articulações de ações com as redes sociais existentes na comunidade;
		Participação efetiva junto a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Sala de Recursos e Sala de Apoio com a finalidade de maior interação, acompanhamento e desenvolvimento dos alunos atendidos pela Instituição,

Plano de Ação – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

Responsáveis: A Escola Classe 03 do Guar4 adequou-se neste ano de 2024 disponibilizando a Sala de Recursos, no entanto, n4o h4 profissionais para suprir esta car4ncia at4 o momento. Para que as crian4as com necessidades especiais sejam melhor assistidas, elas s4o encaminhadas para os profissionais da sala de recursos da Escola Classe 02 do Guar4 I, envolvendo a pedagoga Lucia Regina Pimentel desta escola. Acreditamos neste plano de a4o, os passos que ambas escolas desejam para o atendimento desse o que se tem feito em parceria com a outra escola.

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer um ambiente escolar mais harm4nico e integrado Propiciar ao estudante com defici4ncia, atividades espec4ficas por meio do PEI (Plano Educacional Individualizado) Esclarecer o papel do AEE dentro do ambiente escolar, enfatizando aspectos gerais da atua4o institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> Propiciar ao estudante com necessidades educacionais especiais, o acesso a uma educa4o de qualidade, voltada para a inclus4o e o respeito 4s diferen4as, capaz de garantir condi4es adequadas que estimulem sua aprendizagem e a sua efetiva participa4o social. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar as fam4lias dos alunos com necessidades educacionais especiais, informando acerca da legisla4o vigente e normas educacionais vigentes que assegurem a inclus4o escolar. Realizar pr4ticas inclusivas, acolhendo o estudante com Defici4ncia, com rede de 	Educa4o para a Diversidade, Cidadania e Educa4o em e para os Direitos Humanos e Educa4o para a Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de est4mulo a habilidades. Criar sistema de avalia4o qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democr4tica o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental. 	<p>Sala de Recursos -ec 02 – Guar4</p> <p>Educares ec 03 do Guar4, como contato principal de parceria a Gest4o Escolar</p>	Durante o ano letivo

		apoio na comunidade.				
--	--	-------------------------	--	--	--	--

Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Plano de Ação – Monitor e Educadores Sociais Voluntários

Responsáveis: Supervisora Pedagógica – Monique Desirée Nunes Seabra – matrícula: 245582X; Monitora: Ana Flávia Santana Saraiva – matrícula: 252329-9

Educadores Sociais Voluntários:

Esta unidade escolar possui 31 estudantes com necessidades especiais

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none">Estabelecer relação de confiança com os estudantes acompanhadosMediar com paciência e êxito na relação estudante e professor, garantindo a evolução dos estudantes nos aspectos cognitivos e afetivos.	<ul style="list-style-type: none">Atuar como mediador instrumental do estudante com necessidades e especiais e estimulando para que se sinta incluído no contexto escolarProporcionar parceria com a professora regente, auxiliando os estudantes no comportamento, administrando conflitos, sua capacidade de comunicação e criatividade.	<ul style="list-style-type: none">Executar sob orientação da equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; quanto à observação e registro do	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.	Monitora; Educadoras Sociais; Supervisora Pedagógica	Durante o ano letivo

		comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso.				
--	--	--	--	--	--	--

Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Plano de Ação – Projeto Interventivo

Ementa do Projeto: Esse projeto é em cumprimento a Portaria 1.245 artigo 29, parágrafo único que dispõe sobre os critérios referentes à atuação dos servidores readaptados ou com restrição de função e com adequação expressa para não regência.

Professor Responsável: Ana Paula Leão Paim

Matrícula SEEDF: 177.264-3

Professor Responsável: Flávia Patrícia Gomes Rocha

Matrícula SEEDF: 25.841-5

Professor Responsável: Jussara Lustosa Arantes Barcelos

Matrícula SEEDF: 177.264-3

Professor Responsável: Francisca Valmiza Sales Alves

Matrícula SEEDF: 208.463-5

Professor Responsável: Ludh de Jesus Oliveira

Matrícula SEEDF: 204.948-1

Turnos de atendimento: Matutino e Vespertino



METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir competência na leitura e escrita; • Trabalhar com alguns portadores de texto; • Escrever ortograficamente e correto; • Saber interpretar vários tipos de texto; • Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem; • Executar atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o 	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir no processo de alfabetização, letramento, linguagem e raciocínio lógico - Matemático dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas semanais de 50 minutos onde deverão ser desenvolvidas as habilidades de leitura, escrita, interpretação e produção de textos, operações e situações-problemas em matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade; • Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio das leituras, escrita e do cálculo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recompôr as aprendizagens com foco na alfabetização e o letramento. • Promover a alfabetização e o letramento dos alunos até o 3º Ano. 	<p>Ana Paula Leão Paim Matrícula SEEDF: 177.264-3</p> <p>Flávia Patrícia Gomes Rocha Matrícula SEEDF: 25.841-5</p> <p>Francisca Valmiza Sales Alves Matrícula SEEDF: 208.463-5</p> <p>Jussara Lustosa Arantes Barcelos Matrícula SEEDF: 177.264-3</p>	<p>No Projeto Interventivo haverá dois tipos de cronograma:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O horário que é formado mediante o diagnóstico inicial dos estudantes. <p>Esse cronograma é feito semanalmente em um atendimento de 50 minutos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Será realizado durante o ano letivo.

<p>ensino se torne mais eficaz.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar a construção das competências matemática, • Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções de textos. 						
--	--	--	--	--	--	--

Plano de Ação – Redução do abandono, evasão e reprovação e recomposição das aprendizagens

Turnos de atendimento: Matutino e Vespertino

Responsáveis: Comunidade Escolar, Corpo Docente e Direção Escolar

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Erradicar a evasão escolar e reprovação, por meio de buscas ativas e projetos que se enquadrem na realidade do estudantes;	Alinhar às prioridades de ensino com as habilidades que precisam ser desenvolvidas para estimular o estudante a ter o prazer de participar das atividades em sala de aula e fora dela.	Dialogar com a equipe diretiva, pedagógica e de apoio da UE sequencial, visando prestar informações sobre os aspectos pedagógicos (níveis de aprendizagens) dos/as estudantes com necessidades educacionais especiais e sobre outras demandas específicas de outros estudantes da etapa anterior, de forma a promover a recomposição das aprendizagens e a adaptação desses estudantes à nova etapa.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.	Comunidade Escolar; Corpo docente; Direção Escolar	Durante o ano letivo com a ação dos projetos e envolvimento das famílias dos estudantes.

Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Plano de Ação –Desenvolvimento da Cultura de Paz

Responsáveis: Orientadora Educacional e professores

Turnos de atendimento: Matutino e Vespertino

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver conjunto de valores como respeito, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados: no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não- violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação.	Estimular a resolução dos conflitos, como lidar com eles, resolvendo com respeito e paciência;	-Atividades lúdicas para sensibilizar os estudantes como teatros e atividades de artes; -Saídas pedagógicas nas quais os estudantes desenvolvam práticas de relaxamento, calma e respeito -Debates fora e dentro de sala com criação de problemática de como resolvê-lo.	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, incluindo a Educação Infantil atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. ▪ Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. 	Orientação Educacional; Professores;	1º bimestre: Teatro na escola e conversa em sala de aula 2º bimestre: Saída pedagógicas com projeto volta à calma 3º e 4º bimestre: Culminância dos projetos com conversas e atividades em sala

Plano de Ação – Qualificação da transição escolar

Turnos de atendimento: Matutino e Vespertino

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	PESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Preparar os estudantes para novas etapas escolares dentro e fora da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer uma conexão entre uma fase e outra; ▪ Acolher os estudantes novos; ▪ Fornecer informações e orientações para os estudantes que mudarão de etapa; ▪ Permitir que os estudantes realizem um período de adaptação antes da mudança. 	<p>Promover momentos prazerosos e significativos marcando a passagem da criança pela Educação Infantil e sua transição para o Ensino Fundamental e estudantes do 5º ano, com festas, lembrancinhas, saídas pedagógicas e conversas rotineiras, principalmente no segundo semestre.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Reservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementar políticas públicas para a correção da 	<p>Toda comunidade escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

				distorção idade-série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade-série-ano nos projetos e programas de correção de fluxo escolar.		
--	--	--	--	--	--	--

Plano de Ação – Gestão Pedagógica; Gestão de Resultados Educacionais, Gestão Participativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira, Gestão Administrativo

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Gestão Pedagógica:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Levar ao estudante, por meio de estratégias e formação/orientação dos professores, conhecimento pedagógico e cultural durante o ano letivo; ▪ Desenvolver o estudante integralmente por meio dos projetos propostos de acordo com o esperado para cada bimestre. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Priorizar uma Educação humanizada e inclusiva; ▪ Propiciar um ambiente agradável na Unidade Escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fazer uma gestão transparente, responsável e efetiva dos recursos financeiros, materiais e humanos da escola. ▪ Assegurar o cumprimento do calendário pedagógico. ▪ Coordenar, valorizar e motivar o corpo docente e demais colaboradores. ▪ Criar meios para uma capacitação contínua e sempre atualizada de 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades. ▪ Fomentar a formação continuada de profissionais ▪ Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas. ▪ Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até 	<p>Direção Escolar; Corpo Docente;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 12. Organização do Calendário Escolar; 13. Semana Pedagógica; 14. Reunião de pais; 15. Reuniões de pais: Atendimentos emergências individuais; 16. Estratégias com projetos para inclusão de estudantes ANEE 17. Estratégias de qualidade do ensino com projetos 18. Saída Pedagógica - circo,zoo, cinema, teatro, pontos turísticos fazendinhas; 19. Valorizando as diferenças e a Cultura Étnicas Raciais –

		<p>toda a equipe.</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, fazendo mudanças, quando necessário. 		o final do terceiro ano do ensino fundamental.		<p>(novembro)</p> <p>20. Combate ao Bullying a longo do ano</p> <p>21. letivo;</p> <p>22. Formatura da Educação Infantil – (dezembro);</p> <p>23. Interventivo no decorrer de cada bimestre durante o ano letivo;</p>
<p>Gestão de Resultados Educacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o respeito às diversidades culturais, religiosas, sociais e ambientais, valorizando o ser integral; Valorizar o patrimônio sócio cultural e respeitar a sua diversidade. Realizar as devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender as necessidades dos ANEE e dos estudantes em situação de dificuldade de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar e trazer a busca contínua de melhoria do projeto pedagógico da escola; Analisar a divulgação e a utilização dos resultados obtidos; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar discussões em grupo nas coordenações individuais e coletivas considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil/Anos Iniciais; Realizar o Conselho de Classe periodicamente; Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhorar 	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários. Fomentar a qualidade da educação básica 	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e SOE e outros parceiros.	Todo o ano letivo

		<p>estratégias pedagógicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ofertar atividades experiências diversificadas de aprendizagens; Realizar reuniões e discussões com a comunidade escolar. 		<p>em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o 		
--	--	---	--	--	--	--

				cumprimento das políticas públicas educacionais.		
<p>Gestão Participativa</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer uma parceria entre gestores e comunidade escolar, fazendo com que ambas as partes possuam espaço para opinar e sugerir melhorias e soluções para demandas e necessidades que envolvam o processo educacional. 	<p>Ampliar a participação das famílias na tomada de decisões que levem em conta os interesses das crianças e da própria comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar; ▪ Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF. ▪ Promover encontros para trocas de experiência, orientações sobre o trabalho pedagógico, interação e lazer. 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Secretaria de Estado de Educação, em articulação com o Ministério da Educação e as demais instâncias participativas, deve, até o final do segundo ano de vigência deste Plano, elaborar e encaminhar ao Conselho de Educação do Distrito Federal, precedida de consulta pública, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos do ensino fundamental e Educação Infantil. 	<p>Toda a Comunidade Escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

<p>Gestão de Pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Oportunizar, de forma dinâmica, a formação continuada dos servidores desta Instituição de Ensino. ▪ Promover ações que garantam aos servidores harmonia e democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formar vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo. ▪ Envolver a comunidade escolar com o PPP da escola; ▪ Mediar conflitos que possam surgir ao longo do ano; ▪ Avaliar e acompanhar o desempenho dos servidores; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos); ▪ Roda de conversa com pais e servidores; ▪ *Comemoração dos aniversariantes; ▪ Grupos de estudos; ▪ Dinâmicas de reflexão e sensibilização; ▪ Oficinas de troca de experiências; ▪ Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade; 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adotar amplo debate com a comunidade escolar para garantir uma escola como centro de referência de polo de Educação Inclusiva, de alfabetização e qualidade na Educação Infantil 	<p>Toda a Comunidade Escolar; Corpo docente;</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão Financeira Garantir o funcionamento da escola; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirir recursos materiais; ▪ Promover a contratação e o acompanhamento da prestação de serviços; ▪ Estabelecer parcerias com a comunidade; Realizar melhorias no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão eficiente dos recursos financeiros (Caixa Escolar, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; ▪ Organização dos documentos solicitados para recebimento das verbas; ▪ Compra de materiais; ▪ Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania</p>	<p>Garantir, por meio da execução, o acompanhamento pedagógico e financeiro das instituições conveniadas que ofertam a educação infantil e de ensino fundamental;</p>	<p>Equipe gestora e conselho escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

<p>Gestão Administrativa Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável; Manter a ordem e a organização diária; Promover Avaliação Institucional periódica.</p>	<p>Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, atendimento com eficácia e eficiência</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails e redes sociais; ▪ Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; ▪ Cumprimento da legislação pertinente; ▪ Observância às normas da SEEDF; ▪ Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos pela SEEDF; ▪ Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores. 	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais. 	<p>Toda a Comunidade Escolar</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
---	--	--	---	--	----------------------------------	-----------------------------

Plano de Ação – Coordenação Pedagógica

Responsáveis: Andrea Pastana Cabral Medeiros – matrícula: 48.244-7; Civele Gonçalves de Oliveira – matrícula: 214.769-6; Josias da Silva Nogueira -matricula: 203.398-4; Supervisora Pedagógica: Monique Desirée Nunes Seabra

Turnos de atendimento: Matutino e Vespert

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>1. Compreender a escola seus recursos e possibilidades, pontos fortes e fragilidades, proporcionando trabalhar coletivamente a partir dos erros;</p> <p>2. Trabalhar em consonância professor regente, de disciplina bem como direção tendo como foco a o fortalecimento da aprendizagem que não tenham atingido a expectativa de aprendizagem;</p>	<p>. Conscientizar sobre a real situação da escola quanto à qualidade de ensino oferecido aos professores para estabelecer planos mais eficazes para que ocorra um avanço na aprendizagem;</p>	<p>-Trabalhar com os alunos roda de conversa, com ênfase no cotidiano vivenciado por eles na escola, dando suporte durante a rotina de acordo com suas necessidades.</p> <p>- Atender em reuniões e palestras as famílias em busca de trocas e parcerias e conhecimento da vida dos estudantes;</p> <p>2. Desenvolver com os professores projetos que enriqueçam suas aulas e facilitem no processo ensino-aprendizagem.</p>	<p>Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, incluindo a Educação Infantil atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento. ▪ Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar. 	<p>Coordenação; Supervisão Pedagógica ; Professores;</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>



PROJETO “COM DENGUE NÃO D!”



Fonte: <https://www.ibitinga.sp.gov.br/>

Consideraes Iniciais

Depois de um longo período de seca, voltou a chover no Distrito Federal. Segundo publicao¹ do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) estao previstas chuvas intensas para o Centro-Oeste brasileiro. A chuva traz muitos benefícios, como a diminuição na incidência de doenças respiratórias causadas pela baixa umidade, por exemplo. Todavia, deve -se atentar para o fato de que o aumento no volume de chuvas associado a altas temperaturas também pode favorecer a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, o transmissor da dengue².

A dengue  uma doença causada por um vírus do gnero Flavivírus, que  transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. E como se d a proliferação desse mosquito? Ora, o *A. aegypti* poe seus ovos em recipientes como latas e garrafas vazias, pneus, calhas, caixas d’água descobertas, pratos sob vasos de plantas ou qualquer outro objeto que possa armazenar água da chuva³. Os ovos do inseto são colocados pela fêmea do *A. aegypti* em água parada, nas paredes do criadouro. Daí a importância de lavar, com escova ou palha de ao, as paredes dos recipientes, onde o ovo pode permanecer grudado⁴.

De acordo com o Ministério da Saúde, a dengue é uma doença dinâmica, que tanto pode evoluir para o desaparecimento dos sintomas, quanto pode agravar-se, demandando intervenções médicas⁵. De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal⁶, no início de 2024 já foram notificados 2.189 casos suspeitos de dengue, dos quais 2.152 eram prováveis. Dos casos prováveis, 95,4% são residentes no DF (n= 2.054).

O mosquito vetor do causador da dengue vive em áreas urbanas e a infestação é intensa em regiões densamente povoadas, marcadamente naqueles espaços com ocupação desordenada⁴. O DF já registrou milhares de casos prováveis no primeiro mês de 2024, o que corrobora para o fato de que esse é um sério problema de saúde pública. Assim, é imprescindível que a sociedade adote medidas que dificultem a proliferação do mosquito vetor da doença.

Justificativa

Devido à participação do mosquito como vetor no ciclo de transmissão da doença, a epidemia de dengue está diretamente relacionada à concentração no número desses insetos. Assim, quanto mais insetos, maior a probabilidade de ocorrerem casos da doença⁷. A dengue é um preocupante problema de saúde pública, exigindo a busca constante de soluções e obtenção de resultados satisfatórios nos programas de controle dos vetores da doença.

Diante disso, a prevenção é a melhor forma de combater a doença. São várias as formas de prevenção conhecidas, sendo que são consideradas algumas iniciativas básicas não estocar pneus em áreas descobertas, cuidar para que não ocorra acúmulo de água em lajes ou calhas, lembrar-se de colocar areia nos vasos de planta, cobrir bem tonéis e caixas d'água, receber a visita do agente de saúde⁸. Podemos citar também o uso de inseticidas, como por exemplo no caso do carro do fumacê.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a promoção da saúde tem o objetivo de educar as pessoas para terem uma vida mais saudável, enquanto a prevenção visa reduzir o desenvolvimento e a gravidade de doenças. Promover saúde é capacitar as pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, fomentando a intersetorialidade, a mobilização social e o desenvolvimento de parcerias na implementação das ações, defesa pública da saúde.

A escola é ponto de partida eficiente para a educação voltada à saúde pública, envolvendo diversas questões como, por exemplo, a dengue⁹. Segundo a literatura, os estudantes representam um excelente canal para a introdução de novos conceitos na

comunidade, pelo fato de serem membros permanentes desta, e por estarem em formação de processo cognitivo. Por isso, é importante estimulá-los a desenvolver hábitos saudáveis que proporcionem qualidade de vida na idade adulta.

A unidade escolar é importante espaço para o desenvolvimento de reflexões em torno da prevenção da dengue por ser o local onde os jovens passam a maior parte do tempo. Dessa forma, deve-se estimular ações em educação de saúde que desenvolvam uma visão crítica dentre os jovens acerca da importância de se combater a infestação do mosquito vetor da dengue, bem como sobre fatos relevantes sobre a doença em si.

Objetivo geral

Orientar e conscientizar os estudantes para conhecimento e prevenção da proliferação dos focos do *Aedes aegypti*. Promovendo a cidadania, para que também atuem como multiplicadores das informações.

Objetivos Específicos

Disseminar o conhecimento para os estudantes da rede pública de ensino, sobre métodos e formas de combater o *Aedes aegypti*;

Conscientizar os estudantes sobre a importância de combater a proliferação do *Aedes aegypti*;

Promover reflexões sobre hábitos de saúde e a proliferação do mosquito.

Informar-se sobre o tema “Dengue”;

Mobilizar alunos e familiares e funcionários no combate ao mosquito transmissor da dengue;

Conhecer através de textos informativos/panfletos os sintomas da dengue;

Desenvolver o raciocínio lógico, a coordenação motora, a oralidade, a percepção auditiva e visual das crianças;

Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenir doenças;

Ter cuidado com o armazenamento do lixo.

Desenvolvimento

1. Conversa em sala com questionamentos sobre a dengue – Semana 18 a 22 de março
2. Atividade sobre a conscientização para evitar a dengue – 18 a 27 de março

3. Divisão de atividades para exposição: 02 de abril

Divisão Atividades Dengue para a Culminância – data:

ATIVIDADE	TURMAS
MURAL INTERATIVO	TODAS DO VESPERTINO
CIRCUITO COM DENGUE NÃO DÁ	TODAS DO MATUTINO
ATIVIDADE	PROFESSORES
CERTIFICADO	PROFESSORAS READAPTADAS E DIREÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Texto retirado e adaptado do Projeto “Dengue não dá”: Circular Nº 3/2024 - SEE/SUAPE/DIASPE ([133397032](#))
2. CONFALONIERI, U.E.C. Variabilidade climática, vulnerabilidade social e saúde no Brasil. Terra Livre, v. 1, n. 20, p. 193-204, 2003.
3. <https://mosquito.saude.es.gov.br/aedes-aedypti> (acesso em 29/01/2024)
4. <https://www.ioc.fiocruz.br/dengue/textos/oportunista.html> (acessado em 29/01/2024)
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto

e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 58 p. (disponível em [https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/dengue-diagnostico-e-man ejo-clinico-adulto-e-crianca/](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/dengue-diagnostico-e-man-ejo-clinico-adulto-e-crianca/) acesso em 29/01/2024).

6. [f8c66924-f0b8-7781-3931-2363e63f059e \(saude.df.gov.br\)](https://saude.df.gov.br/f8c66924-f0b8-7781-3931-2363e63f059e) (acesso em 29/01/2024)
7. <https://www.cpqrr.fiocruz.br/pg/dengue/> (acesso em 29/01/2024)
8. <https://bvsmis.saude.gov.br/ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-combate-a-dengue-zika-e-chikungunya/#:~:text=A%20preven%C3%A7%C3%A3o%20>

ANEXOS

PROJETOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA CLASSE 03 DO GUARÁ



PROJETO GRAFISMO

Grafismo  uma forma de expressão visual que transcende as palavras e busca transmitir mensagens e emoes por meio da linguagem visual. Fazem parte do desenvolvimento motor e sensorial das crianças. São as primeiras manifestaes do processo de escrita na Educao Infantil.

OBJETIVO GERAL

Estimular o desenvolvimento motor e criativo da criança, além de ser possível observar transformaes emocionais e cognitivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Investigar e compreender os processos expressivos presentes no desenvolvimento gráfico da criança e através dele, poder conhecer seus pensamentos, desejos, fantasias, medos e ansiedades.

ETAPAS DO PROJETO

Apresentar uma atividade diferente, acrescentando outras oportunidades de realizar tarefa., sendo o grafismo uma importante forma de expressão, por meio dela, a criança  estimulada a exercitar a capacidade imaginativa e a criatividade. Com apenas uma folha em branco, grafite preto, os pequenos conseguem se envolver na criao de novas artes, realizando de forma divertida, a descoberta de novas possibilidades.

DIAGNÓSTICOS

Tem o objetivo de acompanhar o desenvolvimento criativo, emocional e pedagógico da criança durante todo o ano letivo sua percepo com tudo que está a sua volta.

PLANEJAMENTO

Ao contar histórias e pedi que a criança faça o reconto da mesma através de desenhos, espera-se que a criança se expresse utilizando o mundo da fantasia, sendo o lúdico um fator de grande importância para o desenvolvimento cognitivo.

INTERVEOES PEDAGÓGICAS

 importante que o educador reconheça os benefícios dessas atividades e implementem estratégias que leve a criança a crescer em suas produes, contribuindo assim para percepo do real e do imaginário.

CRONOGRAMA

A atividade com grafismo será realizada uma vez a cada mês, ficando o portfólio pronto ao final do ano letivo.

AVLIAO

Serão feitas avaliaes durante todo o processo, o qual tem como objetivo verificar a aprendizagem e desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivo, comunicao, comportamental, social e emocional.

RECURSOS

Livro literário

Folha de papel ofício A4

Lápis preto

Caixa de lápis colorido

Etapa/turmas participantes: toda a Educação Infantil

Professores participantes do Projeto:

Coordenadora Pedagógica: Civele G. Oliveira (2147696)

Supervisora Pedagógica: Monique Desirée (245582X)

Professores da Educação Infantil

ESPAÇOS

Realize a proposta na sala de atividades do grupo. Na organização, disponha os materiais de forma atrativa e caprichosa, cuidando para que o ambiente fique esteticamente agradável e provoque envolvimento das crianças à proposta.

TEMPO SUGERIDO

Durante o ano letivo



PROJETOS JOGOS: PERTENCIMENTO E INCLUSÃO

No ambiente educacional inclusivo, é fundamental buscar estratégias que atendam às necessidades individuais dos alunos autistas. Uma abordagem que tem se mostrado eficaz e envolvente é o uso de jogos lúdicos adaptados, que estimulam o desenvolvimento social, cognitivo e emocional desses estudantes.

Esses jogos são caracterizados como atividades recreativas que envolvem desafios, regras e interações, com o objetivo de proporcionar diversão e entretenimento. Dentro dessa atividade, é possível contar com jogos de tabuleiro, quebra-cabeças, carteados, jogos digitais colaborativos e muito mais!

Os jogos elaborados sejam elaborados pela equipe ou adquiridos, são grandes alicerces para interação da turma e organização de uma atividade direcionada pela professora. O diferente, o novo representado pelos jogos são uma das formas de trazer a interação e o respeito na sala de aula.

DIAGNÓSTICO

O objetivo do diagnóstico é avaliar o tipo de intervenção e jogos que devem ser utilizados. O que mais se adequa a realidade e necessidade para o desenvolvimento da criança.

PLANEJAMENTO

Com o diagnóstico passa-se a adaptar o currículo, buscando jogos que venham colaborar com interesse e desenvolvimento da aprendizagem. As intervenções incluídas no planejamento têm o objetivo de gerar segurança, entusiasmo, curiosidade e autonomia na realização da atividade pela criança.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

É essencial que educadores e profissionais da área estejam cientes dos benefícios dessas atividades e implementem estratégias que atendam às necessidades individuais dos alunos autistas, sabendo que a atividade diferenciada promove momentos de criatividade, além de facilitar o aprendizado.

CRONOGRAMA

A utilização do material que ficará na sala da Supervisão Pedagógica poderá ser utilizada diariamente ou sempre que os recursos da sala de aula não favorecerem o aprendizado.

AValiação

Serão feitas avaliações durante todo o processo, o qual tem como objetivo verificar a aprendizagem e desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivo, comunicação, comportamental, social e emocional.

RECURSOS

Quebra-cabeças
Jogos de encaixe
Anti Stress Balls
Massinhas
Pareamento
Jogos de sequências
Jogos da memórias
Livro tátil
Tintas e pinceis
Recorte
Lego
Bolas
Jogos de classificação
Alfabeto móvel

Etapas/turmas participantes: toda Educação Infantil e 1º ano

Professores participantes do Projeto:

Coordenadora Pedagógica: Civele G. Oliveira (2147696)

Supervisora Pedagógica: Monique Desirée Nunes Seabra (245582X)



PROJETO JORNAL DA ESCOLA

Como fonte primária de informação, o jornal pode ser considerado um dos mais importantes instrumentos de comunicação entre alunos e professores, escola e sociedade. Informar os leitores de assuntos que fazem parte de seu contexto certamente despertar sua curiosidade e seu interesse. Um jornal como recurso didático possibilita o trabalho com diversos textos, além de despertar nos alunos habilidades como pesquisar, produzir, criar, criticar, interpretar, discernir, corrigir, dentre outras (MORAIS; BATISTA; ALVES, 2008).

Sendo assim, o projeto Jornal na Escola visa despertar a produção, a criatividade, o senso crítico e participação direta dos alunos, desenvolvendo variados tipos de habilidade. Além de levar informação institucionais e educativas a toda a comunidade escolar.

PLANEJAMENTO

A leitura de diversos jornais levados para a sala de aula, para que os estudantes conhecessem as partes de um jornal: os cadernos, as seoes, as manchetes. No segundo momento, será realizado um debate sobre a observação dos jornais para que sejam escolhidos os temas a serem abordados no jornal escolar. Depois, será atribuído um nome ao jornal, cujos os estudantes fazem sugestoes e votam.

Os estudantes pesquisaro e produzirão uma reportagem sobre o assunto proposto. Após a revisão do docente, os estudantes começam a elaborar o jornal da escola.

OBJETIVO

Desenvolver habilidades de leitura e escrita nos estudantes, levando informaoes a toda a comunidade escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a leitura e a escrita.
- Despertar a criatividade.
- Proporcionar a formação crítica dos estudantes.
- Divulgar informaoes institucionais e educacionais.
- Promover o trabalho em grupo.
- Informar sobre temas atuais em consonância com os da escola como a feira de ciências, saídas pedagógicas e rotina escolar.
- Desenvolver a capacidade de pesquisar, organizar e reunir informaoes.
- Elaborar uma produção coerente e significativa.
- Integrar e inter-relacionar disciplinas e conteúdos

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

A professora será mediadora do processo e procurará por meio de debates, realizar questionamentos e sugestões para a elaboração do jornal da escola.

CRONOGRAMA

Quinzenalmente:

Leitura do jornal/revista: todas as segundas-feiras

Elaboração do jornal: Todas as terças-feiras até quinta-feira

Divulgação para a escola: Sexta-feira

AVALIAÇÃO

Serão feitas avaliações durante todo o processo, o qual tem como objetivo verificar a aprendizagem e desenvolvimento da criança nos aspectos cognitivo, comunicação, comportamental, social e emocional, com retorno positivo da comunidade escolar das informações apresentadas pela turma.

RECURSOS

Folha branca

Lápis

Lápis de cor

Canetinhas

Retroprojektor

Notebook

Som

Televisão

Jornais e revistas físicos e digitais

Cartolina

Etapa/turmas participantes: todo 2º e 3º ano

Professores participantes do Projeto:

Coordenadora Pedagógica: Andrea Pastana (48.244-7)

Supervisora Pedagógica: Monique Desirée Nunes Seabra (245582X)

Professores participantes dos 2º e 3º anos.



Projeto Pedagógico para Educação Financeira

- **Objetivo Geral:**

Proporcionar aos alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental da SEEDF conhecimentos e habilidades necessários para uma boa gestão financeira, incentivando a reflexão sobre o valor do dinheiro, a importância do planejamento financeiro e o desenvolvimento de uma postura crítica em relação ao consumo.

- **Objetivos Específicos:**

1. Compreender a importância de poupar e planejar gastos.
2. Identificar e diferenciar necessidades e desejos.
3. Explorar noções básicas de orçamento e controle financeiro.
4. Desenvolver habilidades para tomar decisões financeiras conscientes.
5. Refletir sobre as consequências das escolhas financeiras.
6. Estimular o senso de responsabilidade e autonomia financeira.

- **Justificativa:**

- A educação financeira é essencial para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de lidar de forma saudável com suas finanças pessoais.
- Ao iniciar esse aprendizado desde cedo, os alunos terão a oportunidade de construir uma base sólida de conhecimentos que os acompanhará ao longo de suas vidas.
- A falta de educação financeira pode levar a problemas como o endividamento excessivo e a falta de planejamento para o futuro, que podem impactar negativamente a qualidade de vida das pessoas.
- Investir na educação financeira dos alunos contribui não apenas para o seu desenvolvimento individual, mas também para a construção de uma sociedade mais consciente e equilibrada financeiramente.

- **Planejamento de aula para trabalhar a educação financeira**

1. Introdução à Educação Financeira: Explique a importância de gerenciar o dinheiro de forma adequada e os benefícios de planejar as finanças desde cedo.

2. Contextualização da Realidade Local: Apresente o cenário financeiro da região do Guará, detalhando o custo de vida médio, incluindo aluguel, alimentação, transporte, entre outros.

3. Simulação de Renda e Despesas: Divida os alunos em grupos familiares simulados de 5 pessoas com salários equivalentes à salários mínimos (podendo variar). Forneça despesas mensais típicas de uma família, como moradia, alimentação, transporte, saúde, educação, entre outros.

4. Atividades Práticas:

- Elaboração de Orçamento: Peça aos alunos que criem um orçamento mensal para suas famílias simuladas, considerando ganhos e gastos.

- Registro de Despesas: Incentive os alunos a registrar todas as despesas ao longo de um mês para entender melhor para onde o dinheiro está indo.

- Tomada de Decisões Financeiras: Simule situações em que a família precisa fazer escolhas financeiras (ex: comprar um item caro versus economizar para uma emergência).

5. Discussões em Grupo: Promova discussões em grupo sobre a importância de poupar, investir e evitar dívidas.

6. Visitas e Palestras: Convide especialistas em educação financeira ou profissionais da área para palestras ou workshops sobre gestão financeira.

7. Avaliação: Ao final do projeto, faça uma avaliação do aprendizado dos alunos, analisando se compreenderam os conceitos básicos de finanças pessoais.

8. Feedback e Continuidade: Ofereça feedback aos alunos e incentive a continuidade do aprendizado financeiro em casa e na escola.

Adapte e personalize este projeto conforme a realidade e a necessidade dos alunos, tornando a educação financeira uma experiência prática e relevante para eles.

- **Jogo de matemática financeira para crianças de 9 a 11 anos que imite o cotidiano de uma casa.**

Materiais necessários:

1. Tabuleiro:

- Um tabuleiro que represente uma casa com diferentes cômodos. Que pode ser confeccionado com papel cartão;

2. Dados:

- Dados para movimentação no tabuleiro.

3. Cartões de Despesas e Receitas:

- Cartões que representam despesas e receitas com valores em dinheiro.

4. Dinheiro Fictício:

- Notas e moedas fictícias para as transações financeiras.

5. Cartões de Missão:

- Cartões que descrevem missões financeiras a serem cumpridas.

6. Fichas de Anotações:

- Fichas para anotar o saldo financeiro e as transações realizadas.

• **Regras do Jogo:**

1. Objetivo: O objetivo do jogo é administrar o dinheiro da casa e completar missões financeiras.

2. Preparação:

- Distribua um valor inicial fictício para cada jogador.

- Coloque os cartões de despesas, receitas e missões em seus devidos lugares.

3. Ações para dar início ao jogo:

- Os jogadores lançam os dados e movem suas peças pelo tabuleiro.

- Ao cair em determinados espaços, os jogadores pegam cartões de despesas, receitas ou missões e devem resolvê-los.

- Para despesas, os jogadores devem pagar o valor indicado. Para receitas, eles recebem o valor indicado.

- Para missões, os jogadores devem cumprir as tarefas financeiras descritas.

4. Como se dá a vitória no jogo:

- O jogo termina quando um jogador alcança um saldo financeiro específico ou completa um número pré-determinado de missões.

5. Aprendizado:

- O jogo ensina conceitos de matemática financeira, como adição, subtração, orçamento, planejamento financeiro e tomada de decisões.

Adaptando e desenvolvendo essas ideias, você pode criar um jogo divertido e educativo de matemática financeira para crianças de 9 a 11 anos.

Etapa/turmas participantes: todo 4º e 5º ano

Professores participantes do Projeto:

Coordenador Pedagógica: Josias Nogueira (203.398-4)

Supervisora Pedagógica: Monique Desirée Nunes Seabra (245582X)

Professores participantes dos 4º e 5º anos.

